UNICEF DECLARA VILA VERDE AMIGA DAS CRIANÇAS

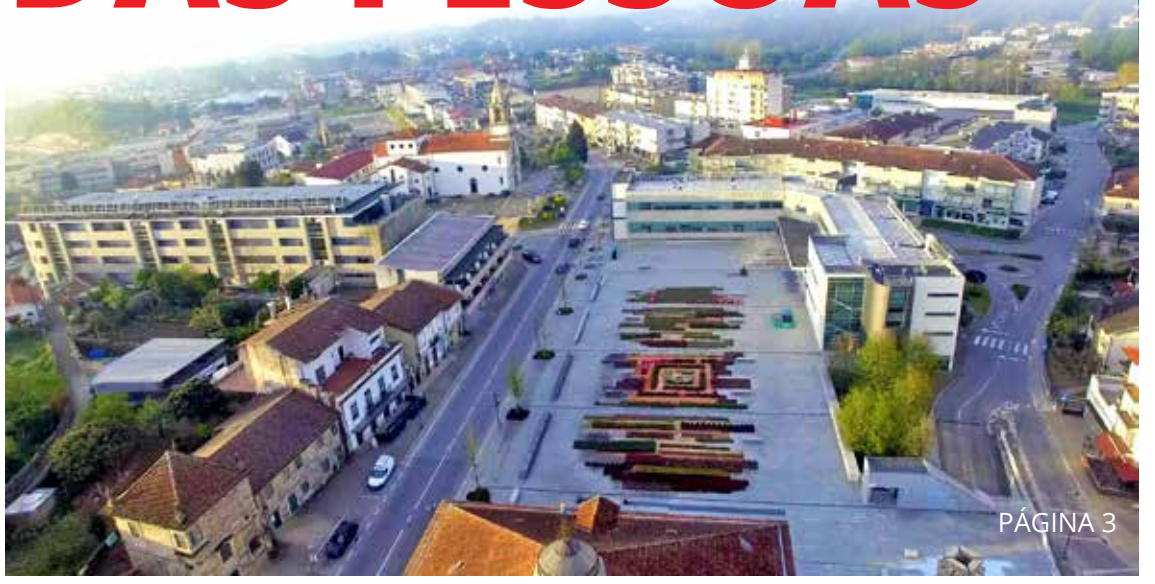
PÁGINA 11

Vila Verde

BOLETIM INFORMATIVO Nº 27/28 | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE | JUNHO 2022

GRANDE INVESTIMENTO NO BEM-ESTAR DAS PESSOAS

Prestação de contas do Município traduz rigor orçamental e capacidade de investimento



PÁGINA 3

PARQUE INFANTIL MAIS INCLUSIVO

PÁGINA 17

FORTE DINÂMICA DE VILA VERDE REFORÇA ESTRATÉGIA AMBIENTAL

PÁGINA 8

- **Bandeira Azul da Praia do Faial**
- **Concelho é Estação Náutica de Portugal**

PÁGINA 4
Apoio para sanidade animal

PÁGINA 5
Armadilhas contra vespa "asiática"

PÁGINA 16
"Escola + Verde" premeia defesa do ambiente

PÁGINA 24
Mais verbas para limpeza nas freguesias

PÁGINA 14
Bolsas para alunos do ensino superior

na rota das colheitas
+ 50 EVENTOS COM AS TRADIÇÕES DO MUNDO RURAL

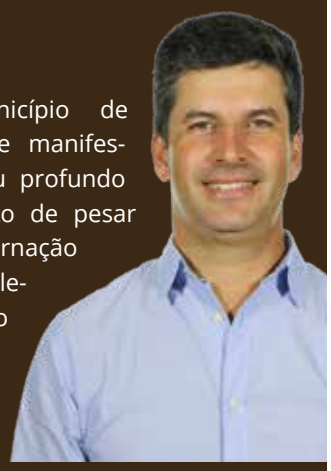
VILA VERDE
AGOSTO A NOVEMBRO

DESTAQUE

VOTO DE PESAR

Victor Manuel Cardoso Ramos

Presidente da Junta de Freguesia de Turiz



O Município de Vila Verde manifestou o seu profundo sentimento de pesar e consternação pelo falecimento do presidente da Junta de Freguesia de Turiz, Victor Manuel Cardoso Ramos. Foram decretados três dias de luto municipal.

O executivo camarário, a Assembleia Municipal, a Assembleia da República e o Presidente da República aprovaram votos de pesar pela morte "abrupta e extemporânea" do autarca e empresário Victor Ramos, reconhecendo o seu "legado" e destacando a sua generosidade, verticalidade, honorabilidade e altruísmo.

Nascido a 30 de outubro de 1974 e presidente da Junta de Freguesia desde 2013, Victor Ramos foi vítima de acidente em trabalho a 12 de maio. "Foi assumidamente Homem de causas, solidário, empreendedor e desde muito jovem dedicado à causa pública, de forma muito especial à Freguesia de Turiz e ao Concelho de Vila Verde. A freguesia de Turiz e o concelho de Vila Verde ficaram mais pobres", como refere a nota municipal de pesar-

Uma delegação de autarcas do município e das freguesias do concelho de Vila Verde acompanharam a família do homenageado na deslocação à Assembleia da República, a convite do deputado Carlos Cação, que apresentou ao plenário a proposta do voto de pesar subscrita pelo grupo parlamentar do PSD.

Auditoria da IGF no Município desmente suspeições

Relatório esclarece e reconhece os enquadramentos legais das decisões tomadas pelo Município

O Município de Vila Verde recebeu o relatório final da Autoridade de Auditoria da Inspeção Geral de Finanças (IGF) no âmbito de ação de controlo na área da contratação e execução de empreitadas de obras públicas e aquisição de bens e serviços.

O relatório – que foi apresentado ao executivo camarário e à Assembleia Municipal – conclui pela inexistência de ilegalidades, reiterando que não existe fundamentação jurídica para participações criminais ou financeiras, designadamente em processos denunciados e outras situações analisadas.

Os relatores tiveram ainda a oportunidade de desmentir, de forma inequívoca, o conteúdo de denúncias de várias denúncias anónimas ou "participações cívicas".

Neste âmbito, foram esclarecidos e reconhecidos os enquadramentos legais das decisões do Município, designadamente no que toca à relação com a Ecorede/Rede Ambiente, à adjudicação de transportes escolares e a contratos com empresas anteriormente tuteladas por autarcas locais ou com supostas ligações a familiares de autarcas.

O relatório da IGF deixa recomendações e sugestões, que são também acompanhadas pelo Município de Vila Verde, com o objetivo de reforçar e melhorar o cumprimento de procedimentos e normas já previstos no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) e na Norma de Controlo Interno para Contratação Pública e Despesa, aprovados e implementados pela autarquia.

As sugestões visam colmatar fragilidades nos procedimentos de contratação pública que possam "colocar em causa a exigível promoção da concorrência e transparência, bem como a prossecução do interesse público".

Assumindo "os referenciais legais e regulamentares e a robustez do sistema de controlo interno da autarquia", a auditoria da IGF incidiu sobre o período de janeiro de 2016 a março de 2019, focando especialmente as "unidades orgânicas com competências no âmbito da contratação pública: a Unidade de Contratação Pública (UCP), a Divisão de Ambiente e Obras (DAO) e a Divisão de Águas e Saneamento (DAS), responsáveis, respetivamente, pelos procedimentos de aquisição de bens e serviços e pelos processos de empreitadas de obras públicas".

DENÚNCIAS INFUNDADAS

Os inspetores avaliaram duas participações oriundas de denúncias anónimas que apontavam suspeitas de incumprimento na execução do contrato de prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e urbanos com a Ecorede/Rede Ambiente, designadamente no que toca à instalação e higienização de contentores, reforço dos circuitos de recolha e campanhas de sensibilização. O resultado da inspeção confirmou que o conteúdo das denúncias não corresponde à realidade.

Foi ainda analisado o dossiê relativo às contratações de empresas ligadas a presidentes de Junta ou seus familiares. O relatório confirma que não se verificam razões para participações ao Ministério Público ou ações para apurar eventuais responsabilidades criminais ou financeiras.

A conclusão do relatório vai ao encontro da posição do Município, sustentando que os procedimentos cumpriram a legislação e as normas legais em vigor à época em que foram concretizados. O enquadramento legal relativo a esta matéria foi alterado apenas a partir de março de 2020, com a publicação de nova jurisprudência que impede relações empresariais ou contratuais entre eleitos e os órgãos autárquicos a que possam estar ligados.

Duas outras denúncias anónimas enviadas à IGF sobre as adjudicações dos transportes escolares para o ano letivo 2017/2018 foram alvo da inspeção, tendo concluído pela inexistência das ilegalidades sugeridas nas denúncias.

O relatório considerou ainda não haver fundamento para sancionamento na matéria invocada numa denúncia remetida por "vereador da Oposição da CMVV", alegando violação do regime relativo à delegação de competências do presidente da Câmara, aprovada em 2017.

DESTAQUE

Grande investimento no bem-estar das pessoas

Prestação de contas do Município traduz rigor orçamental e capacidade de investimento

O relatório de atividades e prestação de contas do Município de Vila Verde relativo a 2021 expressa "de forma inequívoca" a capacidade do executivo em conciliar "o rigor orçamental e a resposta eficaz a todas – e cada vez mais – competências do Município".

O documento – aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal – evidencia a preocupação de conciliar o rigor orçamental com o investimento em setores estruturantes para o reforço da coesão do território.

A presidente do executivo municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, congratulou-se com os resultados do relatório, sublinhando o reconhecimento de "uma efetiva sustentabilidade orçamental sem nunca descurar a satisfação dos interesses próprios das populações".

Júlia Fernandes lembrou que, em ano de plena pandemia Covid-19, "o Município de Vila Verde não olhou a meios para mitigar os danos causados por esta doença na população, assim como no tecido empresarial e nas instituições sociais do concelho", mas sem nunca descurar o investimento em setores estruturantes para o reforço da coesão do território.

A autarca sublinhou a concretização do "investimento público e a programação de novos investimentos, de forma a garantir o compromisso de garantir condições para uma cada vez melhor qualidade de vida a todos os Vilaverdenses".

O nível de execução orçamental da receita ultrapassou os 44,5 milhões de euros, enquanto a despesa se cifrou em mais de 36 milhões de euros, demonstrando uma "elevada capacidade de concretização potenciadora do desenvolvimento local, apesar dos constrangimentos impostos por uma conjuntura pandémica inegavelmente desfavorável".

Os princípios de equilíbrio orçamental foram ainda reiterados no balanço positivo de 7,85 milhões de euros entre a receita corrente (29.464.168 €) a despesa corrente (21.608.678 €). Esta poupança corrente permitiu financiar parte das despesas de capital, para além das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo.

Além de cumprir na íntegra os limites do endividamento legalmente estabelecido, o Município mantém a tendência de redução da sua dívida global. O pagamento aos fornecedores em prazos reduzidos é um outro indicador da boa saúde financeira do Município, concorrendo, simultaneamente, para a catalisação da economia local.

INVESTIMENTO NAS FUNÇÕES SOCIAIS

Dos dados da prestação de contas, a presidente da Câmara de Vila Verde destacou a orientação estratégica do Município para a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

Nesse âmbito, anotou a atenção às funções sociais, que representam mais de metade das verbas de investimento (56%). Foram mais de 6,2 milhões de euros para ações ao nível do ordenamento do território, educação, saneamento, abastecimento de água, cultura, proteção do meio ambiente, desporto, recreio e lazer.

"O Município assume um esforço incessante de máxima atenção aos que mais precisam, pautando-se por uma forte dinâmica de interação e trabalho de parceria com os múltiplos agentes do desenvolvimento local, da área da saúde à ação social", explicou Júlia Fernandes.

A presidente da autarquia sustentou que o objetivo é "garantir o apoio às famílias e, de um modo especial, às crianças, aos mais idosos e aos mais desprotegidos, como aconteceu com o relevante apoio prestado aos serviços de saúde e às populações mais fragilizadas para levar a bom porto o plano local de vacinação contra a Covid-19".

"Graças à mobilização coletiva dos vários agentes do desenvolvimento local e ao inestimável trabalho realizado pelas Juntas de Freguesia em prol da resolução dos problemas das pessoas e do paulatino desenvolvimento das suas localidades, Vila Verde deu mais um salto qualitativo rumo à construção de um território coeso e inclusivo", reconheceu Júlia Fernandes.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Da política de investimentos municipais, Júlia Fernandes fez referência especial ao programa que se mantém em curso para requalificação e infraestruturação das vias municipais, assim como ao reforço da aposta na ampliação e modernização das redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

A mobilidade mais sustentável e a regeneração e requalificação de espaços e de edifícios públicos são outras das áreas de investimento estratégico do município, tendo em vista "a atratividade territorial e a captação de novos investimentos empresariais" que vão aportar o crescimento da produção de riqueza e "a criação de emprego fundamental para fixar os jovens nas suas freguesias de origem e promover o povoamento sustentado do território".

A promoção da sustentabilidade ambiental é outro pilar do desenvolvimento reforçado, através do alargamento e elevação dos índices de eficiência das redes públicas de abastecimento de água e de tratamento de efluentes domésticos e industriais.

Esta vertente, associada às iniciativas e ações em torno da proteção da floresta e da manutenção das zonas de lazer e das praias fluviais, "acrescentou atratividade ao território, proporcionou melhores condições de vida dos Vilaverdenses e concorreu sobremaneira para a preservação da biodiversidade".

Expansão de área empresarial

A Câmara Municipal de Vila Verde aprovou a adjudicação da obra de "Expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município" a norte da sede do concelho, num investimento de cerca de um milhão de euros.

O Parque industrial estende-se de Gême à UF de Pico de Regalados, Gondiães e Mós. No âmbito de concurso público, a empresa "Betufam, Lda" foi a vencedora para a execução da obra. A intervenção abre espaço para oito lotes industriais, que ocuparão uma área de 24.345 metros quadrados.

A presidente da Câmara, Júlia Rodrigues Fernandes, justificou o investimento pela "importância para o futuro do concelho e para a nossa população", com "especial impacto positivo para a atratividade e a competitividade do território".

A expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município – que tem previsto um prazo de execução de um ano – visa reforçar a capacidade de resposta à elevada procura de empresas e investidores para se instalarem no concelho, designadamente de lotes ou parcelas de maior dimensão.

PROTEÇÃO CIVIL

Importância do Dia da Defesa Nacional no sentido cívico dos jovens

A presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, apadrinhou a participação de jovens do concelho no Dia da Defesa Nacional que decorreu no Regimento de Cavalaria nº 6, em Braga.

O Comandante do Regimento, coronel Jorge Martins Henriques, orientou a visita às instalações e equipamentos militares, numa jornada que a autarca reconheceu como de grande importância para o reconhecimento do papel social e humanista das Forças Armadas Portuguesas.

Júlia Fernandes – que assinou o Livro de Honra do RC6 deixando uma mensagem de agradecimento e reconhecimento ao trabalho da instituição – destacou a oportunidade que o Dia da Defesa Nacional representa no reforço da proximidade entre as estruturas militares e a sociedade.

Nesse âmbito, a autarca reconheceu o impacto da iniciativa na "consciencialização dos jovens de ambos os sexos" e no seu "processo de desenvolvimento e consolidação dos valores, no quadro de reconhecimento dos direitos e dos deveres cívicos".

Nova Equipa de Intervenção na luta contra incêndios

A Câmara Municipal de Vila Verde aprovou, por unanimidade, a celebração de protocolo que garante apoio financeiro necessário à criação de uma nova Equipa de Intervenção Permanente (EIP) nos Bombeiros Voluntários.

"Estamos a investir para que não faltem condições e meios ao nível da prevenção e na contínua melhoria da eficiência das ações de proteção e socorro", defendeu a presidente do Município, Júlia Fernandes, justificando o protocolo a celebrar com a Associação Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Associação Humanitária dos Bombeiros vilaverdenses.

A autarca sublinhou que "a segurança e proteção das pessoas é uma matéria que tem sempre de merecer a preocupação e maior atenção do Município, assim como a salvaguarda de bens e designadamente do património do concelho".

O vereador do ambiente, desporto e proteção civil, Patrício Araújo, apresentou a proposta de protocolo para financiamento desta segunda Equipa de Intervenção Permanente a funcionar nos Bombeiros Voluntários, cujos custos são assumidos em parte iguais pela ANPC e pelo Município.

Com um papel considerado de grande importância no trabalho de prevenção e combate aos fogos florestais, cada EIP é constituída por cinco bombeiros em regime de permanência, com horário de trabalho de 40 horas semanais, sob a égide do comando operacional dos Bombeiros Voluntários.

Para cada EIP, ao Município de Vila Verde cabe assegurar um financiamento anual de 37.500 euros, que reforça o conjunto de apoios assegurados pela autarquia à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

Fogo controlado para prevenir incêndios florestais

No âmbito da estratégia de prevenção contra incêndios florestais, o Município de Vila Verde despoletou a realização de diversas ações de fogo controlado em zonas de mata e vegetação infestante do concelho.

A presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, e o vereador do ambiente e proteção civil, Patrício Araújo, acompanharam as ações de fogo controlado, que decorreram no Monte da Mourenta, abrangendo áreas das freguesias de Esqueiros, Nevogilde e Travassós, de Dossãos e da Ribeira do Neiva.

Júlia Fernandes destacou a "especial importância da prevenção de incêndios para o concelho de Vila Verde, tendo em conta as especificidades de um território que se diferencia pelo seu património natural e paisagístico que representa uma assumida mais-valia na estratégia de desenvolvimento do concelho".

Apoio aos agricultores para sanidade animal

A Câmara Municipal de Vila Verde vai comparticipar em 50% as despesas dos agricultores do concelho em sanidade animal. O apoio é concretizado através de um protocolo de colaboração com a Cooperativa Agrícola de Vila Verde (CAVIVER).

Aprovada por unanimidade pelo executivo camarário, a medida salienta o impacto do apoio à sanidade animal para "a consolidação da confiança e valorização dos produtos com origem no concelho", designadamente a carne de bovino, ovino e caprino, junto dos consumidores e também países importadores.

A CAVIVER é a entidade responsável pela garantia da sanidade animal no concelho de Vila Verde, realizando a prevenção e controlo de doenças graves, como a tuberculose, a brucelose e a zoonose, facilmente transmissíveis aos humanos, dado possuírem carácter insidioso, persistente e de difícil tratamento, controlo e erradicação.

Este apoio financeiro do Município, que pode ascender a um total de 45 mil euros, vai reduzir o valor dos encargos dos produtores de gado em 50%, ajudando, assim, a elevar a competitividade num mercado bastante exigente e impulsionar a continuidade de uma atividade económica com um impacto bastante positivo na economia local.

DESENVOLVIMENTO

Novos investimentos para alargar saneamento

O Município de Vila Verde decidiu avançar com um conjunto de investimentos para alargamento das redes de saneamento em diferentes zonas do concelho, num investimento global superior a um milhão de euros. As obras, que aguardam o visto Tribunal de Contas, deverão arrancar até ao final do primeiro semestre deste ano.

"O aumento da cobertura do saneamento no concelho é um investimento prioritário, no âmbito da estratégia de desenvolvimento sustentável e da aposta na contínua e permanente melhoria da qualidade de vida para todas e todos os Vilaverdenses", assinala a presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, dando conta da importância e do impacto do investimento em causa.

O pacote de obras previsto assegura um total de 261 ligações diretas de saneamento, criando ainda condições que vão permitir outras ligações a ramais de saneamento instalados e a instalar nas zonas abrangidas, nomeadamente nas freguesias de Lage, Carreiras, Lanhas, Sabariz, Prado S. Miguel, Esqueiros, Nevogilde e Travassós.

Este investimento permite que a rede instalada de saneamento no concelho supere os 60% de cobertura do universo habitacional do concelho. Já no que toca aos níveis de adesão a percentagem de ligações de habitações servidas pela rede de saneamento instalada situa-se ainda abaixo dos 50%.

No âmbito do plano de obras previsto para os próximos meses, o investimento previsto para a freguesia da Lage é de cerca de 206 mil euros, para a instalação de quase três quilómetros de condutas que vão servir um conjunto de 117 habitações à espera da ligação à rede de saneamento.

Em Lanhas e Sabariz, a ligação da rede de saneamento ao longo de quase dois quilómetros da estrada nacional EN308 tem um custo orçamentado de mais de 300 mil euros. Está prevista a ligação direta para 66 edifícios, a que acrescem ramais das zonas envolventes.

Na União de Freguesias de Esqueiros, Nevogilde e Travassós, a ligação de saneamento ao longo da estrada nacional terá uma extensão de pouco mais de um quilómetro de condutas, com ligação direta a 33 edifícios. O custo da empreitada está estimado em cerca de 167 mil euros.

A rede de saneamento vai ser igualmente reforçada na União de Freguesias de Carreiras S. Miguel e Carreiras S. Tiago, através de um investimento de 71 mil euros, com 943 metros de conduta para servir 30 habitações.

Em Prado S. Miguel, a intervenção já está concluída. Além da ligação a 20 habitações para saneamento, a obra criou as infraestruturas para abastecimento público de água a 15 habitações. A obra teve um custo de quase 300 mil euros, incidindo sobre a estrada nacional 101, ao longo de mais de um quilómetro de intervenção.

Armadilhas contra vespa "asiática"

O Município de Vila Verde iniciou a distribuição de 260 armadilhas para prevenção e combate à proliferação da vespa velutina ou "asiática" no concelho.

Os equipamentos vão ser disseminados de forma estruturada pelo território concelhio, de acordo com um mapeamento elaborado especificamente para o efeito, contando com a colaboração das Juntas de Freguesia e outras instituições locais.

A presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, e o vereador responsável pelo pelouro do ambiente, Patrício Araújo, assinalaram o arranque da campanha, com a entrega das primeiras armadilhas a apicultores, que reconhecem a espécie invasora como a principal preocupação e a maior ameaça à produção de mel.

A distribuição das armadilhas seletivas – um sistema atrativo com isco alimentar num recipiente de retenção especificamente destinado às vespas "asiáticas" – insere-se no plano estratégico de deteção e controlo da vespa velutina candidatado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado.

A vespa velutina é uma espécie predadora de abelhas e de outros insetos polinizadores.

O objetivo é capturar as fundadoras, impedindo a criação de mais ninhos, assim como as obreiras predadoras que atacam as abelhas para alimentar as suas larvas.

Esterilização de animais errantes

A Câmara Municipal aprovou a atribuição de um subsídio de 10 mil euros à Associação para a Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde, para apoio ao programa de esterilização de cães e gatos.

Conforme explica a proposta apresentada pelo vereador Patrício Araújo, o apoio "enquadra-se no âmbito da saúde pública, saúde e bem-estar animal e defesa do meio ambiente como forma de implementar políticas de incentivo à esterilização e de promoção de adoção e detenção responsáveis".

A iniciativa visa, de acordo com a legislação em vigor, "evitar o excessivo número de animais detidos no abrigo municipal e a dificuldade acrescida no controlo destas populações".

25 DE ABRIL

Presidente da Câmara sem me quer todos a trabalhar "num

Sessão solene no Vade destaca importância da descentralização e do poder local para o desenvolvimento

No respeito pelos valores da Revolução do 25 Abril, a presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, defendeu a mobilização de "todos os que quiserem trabalhar pela causa pública" para construir "um concelho cada vez mais moderno, competitivo e atrativo".

Perante o plenário da Assembleia Municipal e diversas entidades e representantes d e instituições que participaram na sessão solene das comemorações do 48º aniversário da Revolução dos Cravos que decorreu no Vade, Júlia Rodrigues Fernandes assumiu a defesa do "trabalho em rede e de envolvimento". Mas avisou que não está disponível para "políticas de capelinhas e visões egoístas ou falsas demagogias motivadas por interesses particulares ou umbigos insatisfeitos".

"Trabalhamos respeitando e valorizando as diferenças e até as divergências", assegurou a autarca. Mas salvaguardou que o objetivo será "um caminho comum para gerar e estimular mais-valias para todos".

Apontando a descentralização e o poder local como fatores cruciais para o desenvolvimento e para a concretização dos valores da Revolução de Abril, Júlia Fernandes reiterou a determinação para que "Vila Verde esteja, sempre, na linha da frente ao nível da qualidade de vida das populações".

"Porque, para nós, as pessoas são quem mais conta", sublinhou a presidente da Câmara, aproveitando para destacar o sucesso de uma "estratégia de desenvolvimento que se estende a todo o concelho e a todas as freguesias".

"Quero todas as freguesias em desenvolvimento, capazes de oferecer as melhores condições de vida para as suas gentes, nomeadamente as novas gerações, e atrair novos moradores. Isso também exige que temos de ser capazes de satisfazer as suas expectativas de vida, atrair investimentos e gerar emprego", apontou a autarca.

MOBILIZAÇÃO DE "TODOS OS QUE QUISEREM TRABALHAR PELA CAUSA PÚBLICA"

Júlia Fernandes lembrou o trabalho e os investimentos que o Município está a fazer "desde a primeira hora", designadamente ao nível "da rede viária municipal, das infraestruturas de saneamento e abastecimento público de água, de espaços públicos e equipamentos para as nossas crianças, para os jovens e para os mais velhos".

Mas reclamou "que o Governo cumpra investimentos que todos reconhecem como absolutamente justos, necessários e urgentes" nas acessibilidades ao concelho, como "a variante ao parque industrial de Oleiros, a variante à sede de concelho e a resolução dos problemas de trânsito nas EN 101 e 201".

"Vamos, todos juntos, continuar a trabalhar em prol de um futuro próspero para a nossa terra e para as nossas gentes", desafiou a presidente da Câmara de Vila Verde.

SOLIDARIEDADE COM OS UCRANIANOS

As consequências da guerra na Ucrânia mereceram a atenção especial nas comemorações municipais do 25 de Abril, que abriram com o tradicional hastear das bandeiras, na Praça do Município de Vila Verde, prosseguindo depois no pavilhão gimnodesportivo do Vade, onde decorreu a sessão solene.

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Arantes, e os representantes dos diferentes grupos políticos, sublinharam a importância da liberdade e da democracia, da autodeterminação dos povos, da tolerância e da paz, enquanto valores conquistados pela Revolução dos Cravos.

"Falar de democracia e de liberdade será nos dias de hoje um assunto que capta uma maior atenção das diferentes gerações da nossa população, por força – infelizmente – dos resultados de regimes de ditadura e poder absoluto como aquele a que assistimos no Leste da Europa – e concretamente na Ucrânia. Uma guerra injustificada e que a todos nos atinge", lamentou o presidente da Junta da União de Freguesias do Vade e deputado, Carlos Cação, a abrir a sessão solene.

A presidente da Câmara Municipal lembrou também que, "48 anos depois da Revolução de Abril, Portugal é um Estado autodeterminado", protestando contra "a barbárie que o exército russo está a perpetrar na Ucrânia, em violação do direito internacional e atentando contra todos os direitos humanos".

"Somos um povo livre, com vontade própria e que escolhe o seu próprio destino, mas somos também um povo que não interfere nas escolhas dos outros povos, respeitando religiosamente a soberania de todas as nações e o inalienável direito de todos e de cada um dos povos de trilhar livremente o seu caminho", lembrou Júlia Fernandes.

Perante a situação de "forte emergência social e de enorme catástrofe humanitária que se vive na Europa em resultado da guerra", a autarca enalteceu a intervenção da sociedade e das instituições vilaverdenses, recebendo e apoiando refugiados ucranianos.

"Vila Verde faz jus ao desígnio da construção de um território solidário e inclusivo", afirmou Júlia Fernandes, enfatizando "a disponibilidade, a dedicação e o empenho das instituições, e de uma forma muito particular da Misericórdia de Vila Verde,

do das diferenças caminho comum"

das associações, das Juntas de Freguesia e muitas famílias vilaverdenses".

HOMENAGEM A EX-PRESIDENTES DE JUNTA

A sessão solene da comemoração da Revolução dos Cravos ficou ainda marcada pela homenagem aos ex-presidentes de Junta das localidades que integram atualmente a União de Freguesias do Vade, num ato que a presidente do Município disse ser "de inteira justiça e de estímulo para o futuro do concelho".

"Neles, acredito que todos os nossos antigos e atuais autarcas se reveem, pelo espírito altruísta, de serviço e de disponibilidade para trabalhar pelas nossas comunidades e pelas nossas populações", justificou Júlia Fernandes.

Na cerimónia foi descerrado um conjunto de quadros relativos aos ex-presidentes de Junta de Atães, Codeceda, Covas, Penascais e Valões, tendo o movimento associativo local distinguido também o atual presidente da UF Vade.

"O poder local tem impacto decisivo na construção da coesão territorial, afetando recursos para a concretização de projetos de dinamização dos tecidos económico e social locais. Ninguém executa melhor os fundos, tantos nacionais como europeus, como as autarquias locais. Ninguém como os municípios e as freguesias faz tanto com tão pouco", sustentou Júlia Fernandes.

A presidente da Câmara defendeu que "o poder de proximidade é aquele que maior influência tem para o progresso e desenvolvimento humano, para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos".

É nesse âmbito que enquadra a cada vez mais intensa transferência de competências da administração central para as autarquias, que "comprovadamente estão mais aptas a intervir, com celeridade e eficácia, ao serviço das pessoas". Mas adverte que é preciso assegurar os recursos adequados.

A favor de "políticas ativas de apoio aos mais desfavorecidos", Júlia Fernandes reclamou que "é imperioso que ninguém fique para trás e que os investimentos não continuem a contemplar principalmente quem já tem mais, num país tão assimétrico apesar da sua reduzida dimensão territorial".

A sessão solene no Vade contou com diversos momentos de animação, com o envolvimento de diversas instituições e movimentos associativos locais, como a oferta de cravos, declamações de poesia e a interpretação temas musicais como "Uma Gaivota Voava", "Somos Livres", "E Depois do Adeus" e "Grândola Vila Morena".

O programa contou com a participação do Centro Social de Covas, do Grupo de Jovens do Vade, do Grupo de Música "Stella Matutina", da Associação Amigos de Atães, da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Covas, do Grupo "Mulheres de Valões", do Agrupamento de Escuteiros 498 – Portela do Vade, da Escola Básica do Vade, do Jardim de Infância do Vade e respetivas associações de Pais e Encarregados de Educação, da Escola de Música da Associação Cultural da Banda Musical de Aboim da Nóbrega, do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Aboim da Nóbrega e da Academia de Música de Vila Verde.

Variante a Vila Verde

Presidentes de Junta procuram sensibilizar Presidente da República e Primeiro-Ministro para urgência na obra

Um grupo de presidentes de Junta do concelho de Vila Verde decidiu apelar à intervenção do Presidente da República e do Primeiro-Ministro para ajudarem à concretização da variante à EN 101 em Vila Verde, vincando a "revolta" das populações face à necessidade e urgência da infraestrutura reclamada há várias décadas.

No âmbito do XVIII Congresso Nacional da ANAFRE que decorreu em Braga, 14 autarcas vilaverdenses subscreveram uma missiva onde explicam a "situação absolutamente insustentável do concelho devido ao bloqueio em que se encontra ao nível das infraestruturas rodoviárias, designadamente devido ao estrangulamento diário e permanente na EN 101".

"Porque a situação se torna já intolerável e porque sabemos que cada vez mais movimentos populares estão a reclamar e a propor manifestações de revolta, decidimos apelar à melhor intervenção de Vª Ex.cia", refere a missiva entregue diretamente ao Presidente da República pelo presidente da Junta da Loureira, em representação do grupo de autarcas. A carta foi também dirigida ao Primeiro-Ministro, tendo sido entregue à ministra da Administração do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão.

Os autarcas lembram que "a construção da Variante à EN101 que atravessa o centro da vila-sede do concelho de Vila Verde é uma causa assumida como prioritária há mais de 30 anos pela população e pelas instituições deste concelho, assim como autoridades e instituições tutelares da área das infraestruturas do Estado". Contudo, as ações desenvolvidas em favor desta obra nunca tiveram qualquer resultado prático.

"A acessibilidade à sede do concelho de Vila Verde e à zona Norte estão fortemente condicionadas pelas caraterísticas desta via, que se encontra congestionada pelo volume excessivo de tráfego e pelas características do território atravessado que a tornam numa via urbana. Esta situação cria filas de espera com demoras excessivas e provoca insegurança, não só para os automobilistas, mas também para os peões. É igualmente o maior entrave ao crescimento e desenvolvimento económico, como publicamente reconhecem as empresas instaladas e as empresas que têm manifestado interesse em instalar-se nesta região", explicam os presidentes de Junta.

Chama ainda a atenção para o congestionamento da EN 201, que "atravessa o concelho pela área oeste e com ligação entre Braga e o concelho de Ponte de Lima, assim como a área leste do concelho de Barcelos, com passagem pela ponte românica da Vila de Prado onde o tráfego é alternado e regulado por semáforos".

Os autarcas recordam que "já em junho de 2011 e de acordo com o Estudo de Avaliação da Rede Rodoviária do Alto Minho, da responsabilidade do InIR", a construção da variante a Vila Verde se apresentava "fundamental e urgente", avançando com cenários possíveis para o traçado.

TURISMO

Vila Verde promove em França tradições e marca Namorar Portugal

O Município de Vila Verde participou na XVII Feira de Nanterre, em França, promovendo os produtos da marca Namorar Portugal e os Lenços dos Namorados. O vereador Patrício Araújo liderou a representação do Município de Vila Vede, que integra as bordadeiras da Aliança Artesanal.

"É uma extraordinária oportunidade para a valorização dos recursos e mais valias do concelho, com particular destaque para a dinâmica e os produtos associados à tradição dos Lenços dos Namorados, com particular impacto na nossa comunidade emigrante e também na população em geral residente na região da capital francesa", partilhou Patrício Araújo.

Na cerimónia oficial de abertura da Feira de Nanterre, a representação vilaverdense recebeu a visita do Embaixador de Portugal, Torres Pereira, e do Cônsul-Geral em Paris, Carlos Oliveira, acompanhados pelo presidente do município de Nanterre, Patrick Jarry.

A Feira de Nanterre, que contabiliza a sua décima sétima edição – depois do interregno provocado pela pandemia Covid-19 – é organizada pela Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal (ARCOP).

Dinâmica de Vila Verde reforça estratégia para desenvolvimento sustentável

Certificação da Estação Náutica de Vila Verde e Bandeira Azul na Praia do Faial

A forte dinâmica do Município de Vila Verde para o desenvolvimento sustentável e a valorização dos recursos e dos produtos endógenos foi enaltecida pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, nas cerimónias de hastear de bandeiras relativas à valorização do património natural do concelho.

CONCELHO É UMA ESTAÇÃO NÁUTICA DE PORTUGAL

Acompanhada pela presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, a governante descerrou as placas de certificação do concelho como Estação Náutica de Portugal que estão patentes na Loja Interativa do Turismo em Vila Verde, onde foi igualmente erguida a respetiva bandeira. Na Vila de Prado, foi também hasteada a Bandeira Azul da Praia Fluvial do Faial – reconhecida ainda como "Praia Acessível".

A Secretária de Estado sublinhou o sucesso do trabalho em rede, desenvolvido de forma continuada e integrada, envolvendo os mais diferentes parceiros, sob a liderança do Município. Para isso, exige-se "capacidade de visão estratégica" para assegurar a valorização e o desenvolvimento sustentável do território.

A presidente da Câmara de Vila Verde assumiu a relevância das distinções conquistadas pelo Município e fez questão de reforçar os níveis de exigência e responsabilidade do Município para "tudo fazermos no sentido da coexistência do desenvolvimento local com o redobrado respeito pelo ambiente".

"Temos um grande orgulho pelos passos consistentes que estamos a dar rumo à sustentabilidade. Esse reconhecimento anima-nos e reforça a nossa vontade de avançar com projetos prioritários e estruturantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas e para alavancar a atratividade e a competitividade do nosso território, que queremos cada vez mais inclusivo, solidário, moderno e atrativo", afirmou Júlia Rodrigues Fernandes.

A líder do Município reiterou ainda que "o amplo envolvimento de todos e todas na definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento do turismo e na programação articulada de iniciativas, eventos e atividades representa uma grande mais-valia para Vila Verde e para toda esta região".

59 MILHÕES DE EUROS EM FUNDOS EUROPEUS

A Secretária de Estado Isabel Ferreira – que elogiou ainda Vila Verde pela capacidade de captar fundos europeus, revelando que do Norte 2020 vieram 59 milhões de euros para a concretização de projetos no concelho – mostrou-se sensibilizada para as necessidades apontadas, assim como para os problemas suscitados pelo presidente da Junta de Prado, Albano Bastos, quanto à falta de iluminação e os entraves burocráticos para uma ligação pedonal da ponte filipina sobre o Cávado até à praia do Faial. A governante prometeu levar as questões à consideração dos colegas de governo responsáveis pelas áreas em causa.

MOLA IMPULSIONADORA

Relativamente à atribuição do selo de qualidade ao concelho como Estação Náutica, a presidente da Câmara Municipal destacou o impacto da distinção como "mola impulsionadora da oferta turística e do desenvolvimento sustentável do concelho".

"Não temos dúvidas de que este selo de qualidade acrescenta um importante valor ao território, como reconhecimento e também incentivo para a aposta estratégica de valorização dos recursos do concelho associados à água, como os rios Cávado, Homem, Neiva e Vade e as margens, as diversas ribeiras, praias fluviais e a paisagem envolvente", afirmou Júlia Fernandes.

A autarca assumiu a determinação para aprofundar "o sistemático trabalho de parceria que vem sendo desenvolvido pelo Município, envolvendo as associações desportivas e as empresas ligadas ao setor turístico, assim como as juntas de freguesia, as escolas, as associações, IPSS e demais instituições".

PRAIA DO FAIAL COM BANDEIRA AZUL E PRAIA ACESSÍVEL

A Praia Fluvial do Faial, em Prado, foi contemplada com a Bandeira Azul e reconhecida ainda como "Praia Acessível". É a primeira vez que acontece, num reconhecimento claro da excelência da área de lazer junto ao rio Cávado, com particular destaque para a qualidade da água, assim como dos equipamentos e infraestruturas de apoio, a sustentabilidade ambiental, a segurança e bem-estar.

TURISMO

"Barco do amor" leva Vila Verde a Estação Náutica de Portugal

Adesão a rede nacional consolida aposta estratégica na valorização do património natural do concelho

O "barco do amor" – uma canoa pintada com os motivos dos Lenços de Namorados – foi o centro das atenções na Bolsa de Turismo de Lisboa, assinalando a certificação do concelho de Vila Verde como Estação Náutica de Portugal, numa cerimónia pública presidida pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

"A certificação e a adesão de Vila Verde à rede de Estações Náuticas de Portugal vêm consolidar a aposta estratégica na valorização do património riquíssimo do concelho como motor de desenvolvimento sustentável e com um impacto determinante para a qualidade de vida do nosso território", sustentou a presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes.

O exemplo de Vila Verde, pelo trabalho continuado e integrado de potenciação dos recursos endógenos associados às tradições e marcas da identidade cultural do concelho, foi reconhecido pela ministra Ana Abrunhosa, salientando as mais-valias que diferenciam e reforçam a capacitação dos territórios, designadamente ao nível da economia e de forma particular no turismo.

A governante apontou também como referência a canoa pintada especialmente para o evento com os motivos dos Lenços de Namorados e que resultou de um desafio lançado à autarca Júlia Fernandes pelo dirigente da Fórum Oceano, António José Correia. O chamado "barco do amor", pintado à mão pelas artesãs Fátima Mendes e Lucília Dantas, foi transportado pelo campeão mundial de maratona em canoagem, José Ramalho, e pelo presidente do Clube Náutico de Prado, Horácio Lima.

ESTAÇÕES NÁUTICAS

As Estações Náuticas de Portugal são um projeto desenvolvido pela Fórum Oceano, em cooperação com a Associação Empresarial de Portugal, que visa potenciar os recursos marítimos e fluviais do país, procurando agregar um conjunto de entidades locais e regionais identificadas com um território.

O processo envolve as administrações locais, entidades regionais e locais de turismo, clubes náuticos, marinas e portos de recreio, operadores marítimo-turísticos, estabelecimentos hoteleiros e de restauração, entre outros, devidamente organizados em rede e seguindo um protocolo de ação validado pelos intervenientes.

As Estações Náuticas constituem um modelo que apresenta um conjunto de virtualidades para as organizações envolvidas e respetivos territórios, nomeadamente no que diz respeito à diversificação da oferta turística, combate à sazonalidade, aumento do gasto por visitante, imagem de referência e qualidade, promoção conjunta de produtos turísticos a nível internacional.

Atualmente existem 29 estações náuticas portuguesas, ao longo da costa, em rios, lagos e albufeiras de barragens. A rede envolve cerca de 1.200 parceiros, 63% dos quais são empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos, agências de viagens, alojamento local, empreendimentos turísticos, restauração, entre outras.

Pica-no-chão atraiu chefs da gastronomia nacional

O arroz de pica-no-chão foi o centro das atenções no "Jantar das Cabidelas" que juntou em Vila Verde vários chefs de diferentes regiões da gastronomia portuguesa.

Organizado sob a égide da Ordem da Cabidela (criada pelas Edições do Gosto), o evento proporcionou o serviço à mesa de diversos tipos de cabidelas, no Restaurante Torres, em Ponte S. Vicente.

"É um evento gastronómico único e fantástico, que vem reconhecer a qualidade da gastronomia do Minho e em particular de Vila Verde, com uma especial referência para o nosso típico e genuíno pica-no-chão", afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes, na apresentação pública da iniciativa.

Participaram os chefs António Bóia, António Loureiro, José Júlio Vintém, José Vinagre, Carlos Torres e Martinho Freitas, que vão assinar pratos como empadinha de cabidela de galo, cabidelas de pombo, de vitela, das favas e de pica-no-chão. Com 93 anos de idade, Augusta Torres marcou também presença como "criadora da receita da cabidela do pica-no-chão no Restaurante Torres".

O jantar incluiu uma seleção dos queijos vilaverdenses Moinhos Novos nas entradas, animação a cargo de Augusto Canário e Cândido Miranda, e uma sobremesa com o travesseiro do Abade, uma iguaria assinada por Isaura Torres e feita à base da massa do pudim Abade de Priscos.

INCENTIVO AO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

O "Jantar das Cabidelas" revelou-se como mais um incentivo no processo que o Município de Vila Verde tem em curso para a certificação do Pica-no-chão. Manuel Lopes explicou que neste momento está a decorrer a análise e avaliação das especificidades dos ingredientes que caracterizam a forma de cozinhar o Pica-no-chão à moda de Vila Verde.

O vice-presidente do Município adiantou que esse trabalho está a ser realizado pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), vincando a necessidade de assegurar um conjunto de normas que ajudem a consolidar as garantias de qualidade e autenticidade do prato típico vilaverdense, com particular atenção para a origem do frango.

SOCIAL

Vila Verde solidário com refugiados ucranianos

O concelho de Vila Verde tem revelado uma forte capacidade de solidariedade face ao drama que tem assolado a população da Ucrânia, devido à situação de guerra espoletada pela Rússia.

Ao abrigo da cooperação estabelecida pelo Município de Vila Verde com a plataforma de cooperação liderada pelo Alto Comissariado para as Migrações, um grupo de 34 pessoas refugiadas – na maioria mulheres e crianças, incluindo várias com apenas 1 ano de idade – foram instalados na requalificada antiga Residencial Martins, da Santa Casa da Misericórdia.

A presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, deu as boas-vindas ao grupo, disponibilizando "todo o apoio para a melhor adaptação e integração, num momento extremamente duro e difícil, face às consequências devastadoras da guerra".

Como lembrou a autarca, são pessoas que acabam de perder familiares devido à guerra, para além de terem sido obrigados a fugirem em desespero, deixando tudo para trás, para salvarem as próprias vidas e as dos filhos.

Júlia Fernandes esteve acompanhada nesta receção ao grupo de ucranianos pelo provedor da Misericórdia, Bento Morais, e colaboradores da instituição, assim como pelo vice-presidente da Câmara, Manuel Lopes, e pela técnica do serviço de ação social do Município, Alexandrina Cerqueira.

No concelho de Vila Verde foram instalados refugiados vindos daquele país em instalações do Centro Social Vale do Homem em Ponte S. Vicente e em casas cedidas por famílias vilaverdenses, designadamente Vila Verde, Pico de Regalados e Vade.

Várias ações de solidariedade para recolha de bens e apoios a favor dos ucranianos têm sido organizadas por diversas instituições no concelho. Continuam também disponíveis para receber ajudas solidárias a Loja Social de Prado (das 90h30 às 16h00) e o Serviço de Ação Social do Município de Vila Verde (8h30-13h00 e 14h00-16h00).

Casa do Povo de Ribeira do Neiva acompanha beneficiários de RSI

O Município de Vila Vede celebrou com a Casa do Povo de Ribeira do Neiva um protocolo para a concretização do serviço de atendimento e acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) no concelho.

O serviço enquadra-se no âmbito da legislação que estabelece a transferência de competências do Estado para os Municípios no domínio da ação social, visando também "celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários de RSI".

Na assinatura do protocolo, a presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, reiterou a política de prioridades do Município centrada nas pessoas. Nesse contexto, vincou o empenho da autarquia na concretização de "ações e estratégias de intervenção social assentes no princípio da equidade e da justiça social, como ferramentas imprescindíveis para garantir uma cidadania democrática".

"A ação social representa um importante vetor no combate à exclusão social e, neste domínio, é crucial o desenvolvimento de uma intervenção que assegure novas e melhores respostas de proximidade às pessoas", defendeu a autarca, apontando para um protocolo que visa assegurar uma estrutura reforçada para a valorização social.

Na sessão de assinatura, Júlia Fernandes esteve acompanhada pelo vice-presidente Manuel Lopes. A representação da Casa do Povo da Ribeira do Neiva coube à presidente da instituição, Maria Manuela Ferraz Soares, e ao tesoureiro, Paulo André Guimarães.

No protocolo, o Município assume a colaboração com o Estado no domínio da ação social, no sentido de "garantir o bem-estar social e económico e a progressiva qualidade de vida das pessoas, em particular das mais carenciadas ou em situação de maior vulnerabilidade económica e social".

A Casa do Povo da Ribeira do Neiva – IPSS que presta serviços no domínio da ação social e do desenvolvimento local – apresenta-se com recursos humanos já "adequados e com experiência no exercício da prestação do serviço de atendimento e acompanhamento social e de acompanhamento de contratos de inserção dos beneficiários do RSI, na sequência de protocolos para o efeito estabelecidos com o Instituto da Segurança Social".

Para o trabalho no terreno, a Casa do Povo conta com uma equipa multidisciplinar, que integra técnicos superiores das áreas de ação social, educação social e psicologia, a par de dois assistentes operacionais.

Ao Município cabe, além de garantir os recursos financeiros necessários, assegurar o acompanhamento, a coordenação técnica e a avaliação da missão social.

SOCIAL

UNICEF declara Vila Verde "Amiga das Crianças"

A UNICEF reconheceu o Município de Vila Verde como "Cidade Amiga das Crianças". A declaração sublinha a prática de políticas promotoras do crescimento saudável das crianças e das gerações mais novas no concelho.

"É o reconhecimento e o corolário de um trabalho que queremos sempre intensificar e aprofundar, porque cuidar das crianças e dos mais jovens é assegurar o melhor futuro do concelho", declarou a presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes.

A valorização humana e social da população vilaverdense é o "objetivo central" assumido pela autarca na condução das políticas e dos investimentos, "em ordem à construção de um concelho em que a inclusão, a equidade e a justiça social se afirmem como caraterísticas dominantes".

Júlia Fernandes reitera que "o desenvolvimento da criança, o apoio à juventude e o acesso de todos e todas a novas oportunidades e a desafios aliciantes, sem perder de vista uma ótica de interação geracional, são prioritários num concelho nitidamente com os olhos postos num futuro de progresso e bem-estar generalizado".

Defendendo a aposta em projetos como o 'Vamos apostar na Infância' e o 'Balcão da Inclusão', a presidente da Câmara reafirma a "firme convicção de que o papel dos jovens, e tudo aquilo que eles podem dar, é de vital importância para que o concelho aproveite as oportunidades e supere os exigentes desafios que temos pela frente".

Conforme refere a UNICEF, "uma Cidade Amiga das Crianças incorpora a Convenção sobre os Direitos da Criança ao nível local, o que na prática significa que os direitos dos cidadãos mais jovens estão refletidos nas políticas, programas e orçamentos do concelho".

"Vale + Nascer Vilaverdense"

As 11 farmácias do concelho aderiram ao programa de apoio à natalidade

O Município de Vila Verde assinou protocolos com as onze farmácias do concelho, para a concretização dos apoios a famílias na aquisição de produtos destinados a recém-nascidos, no âmbito do programa "Vale + Nascer Vilaverdense".

A presidente Câmara Municipal agradeceu a participação das farmácias no programa lançado pelo município, de forma a reforçar as ajudas às famílias e contribuir para o sucesso do novo incentivo à natalidade no concelho.

"A natalidade é um grande desafio que a sociedade atual enfrenta hoje e que o Município de Vila Verde está a dar particular atenção. Ajudar as famílias do concelho, designadamente a suportar os encargos nos primeiros meses de vida das crianças, é cumprir o compromisso que assumi para continuar a construir no nosso concelho um futuro de esperança, de modernização dos nossos territórios, de proximidade e de confiança", afirmou Júlia Fernandes.

O programa "Vale + Nascer Vilaverdense" envolve as farmácias Fátima Marques, Medeiros e Misericórdia (em Vila Verde), Costa Macedo (Lage), Mota (na Portela do Vade) e Leal (em Pico de Regalados), do Prado, Rocha e Universal (na Vila de Prado), de Cervães e da Ribeira do Neiva.

Nos primeiros seis meses de vida dos bebés, os progenitores contam com um apoio de 250 euros por criança, para despesas efetuadas em farmácias localizadas no concelho de Vila Verde. Podem, assim, aceder gratuitamente a um conjunto de produtos como vacinas, medicamentos e outros materiais específicos ligados à saúde e alimentação para recém-nascidos.

Os progenitores devem preencher um formulário próprio nos serviços do Município – também disponível nos Serviços Online, no site www.cm-vilaverde, na área 'Apoio Social' –, podendo depois optar pela farmácia aderente onde pretende adquirir os produtos.

Primeiros vales de apoio para recém-nascidos

O Município de Vila Verde procedeu à entrega dos primeiros vales de apoio para recém-nascidos, no âmbito do programa "Vale + Nascer Vilaverdense".

A presidente da Câmara entregou formalmente os vales a mães de recém-nascidos, congratulando-se com "a grande adesão à iniciativa, sobretudo porque constitui um indicador extremamente positivo quanto à evolução demográfica do concelho".

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE | Município de Vila Verde
DIREÇÃO | Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde
COORDENAÇÃO | Gabinete de Apoio ao Presidente
PRODUÇÃO | DEPS Serviço de Relações Públicas e Comunicação
FOTOGRAFIA | Arquivo Municipal
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL
IMPRESSÃO | Diário do Minho
TIRAGEM | 15.000 exemplares
DEPÓSITO LEGAL | 391813/15

Vila Verde Município

EVENTOS

Obra de arte na Adega

"Néctar dos Deuses" inspira futuro centro multiusos de Vila Verde

A antecipar o que será a transformação da antiga Adega, foi inaugurada no futuro centro multiusos de Vila Verde uma obra de arte inspirada na figura da mitologia greco-romana Baco, mas que faz a ligação à modernidade de um concelho que assenta o desenvolvimento sustentado no legado da sua identidade histórica e cultural.

Sobressaída de uma enorme parede em granito, a obra "Néctar dos Deuses" é uma criação do escultor Pedro Figueiredo, numa homenagem a "Baco, deus do vinho". Está construída com recurso a um misto de materiais tradicionais e modernos, onde se inclui a tijela em faiança e o cesto de uvas em vime, a par da personagem em poliéster sob pintura em bronze.

A produção da escultura acontece no âmbito de um programa de intervenções artísticas ao abrigo do projeto "No Minho não há Aldeia melhor do que a minha", financiado pelo EEC Provere Minho Inovação e promovido pelo consórcio MINHO IN, que integra as Comunidades intermunicipais (CIM) do Alto Minho, Ave e Cávado, abrangendo os 24 municípios da região.

NAMORAR PORTUGAL 2022

Inspiração inovadora dos L abre esperança contra nov

Cerca de 40 novos produtos lançados e um vasto conjunto de eventos e atividades diversas marcaram o regresso da programação "Fevereiro – Mês do Romance", que reforçou a afirmação da marca Namorar Portugal. O Lenço de Namorados foi a referência inspiradora, consolidando-se como o ícone identitário do concelho de Vila Verde.

A presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, assume o "balanço extremamente positivo", sublinhando o impacto do evento para o período de "especial dinamização a nível sobretudo económico, social e cultural que se viveu no concelho" durante o Mês do Romance.

Enaltecendo a grande adesão e mobilização de participantes nas ações que foram sendo desenvolvidas em diferentes pontos do concelho e do país, Júlia Fernandes sublinhou a satisfação por ter podido constatar que a marca Namorar Portugal e os seus parceiros conseguiram "vencer e superar o impacto negativo da pandemia".

"Perceber toda a forte dinâmica que se mantêm nesta relação com cerca de 70 parceiros e contrariar desta forma os riscos negativos que poderiam ter estes quase dois anos de quebra e mesmo paralisação ao nível da rentabilidade, devido à pandemia, é um motivo especial de orgulho e uma prova de consolidação e maturidade do Namorar Portugal", vincou a autarca.

CONSOLIDAÇÃO E MATURIDADE PARA A VALORIZAÇÃO DO CONCELHO

O impacto do Mês do Romance foi destacado pela valorização do concelho também no contexto nacional, com particular relevância através das atividades do Dia de S. Valentim e da Gala Namorar Portugal, cuja realização foi acompanhada por milhares de pessoas.

A presidente da Câmara de Vila Verde salientou ainda o sucesso deste Mês do Romance "pela esperança e pela força anímica que representa perante o novo momento difícil com que o Mundo se depara neste momento, face ao conflito armado que se desenrola na Ucrânia".

"Confrontados pela devastação desta nova guerra, depois de anos marcados por crises financeiras e económicas sucessivas e quando estamos prontos para a superar a pandemia, é importante percebemos a mensagem genuína de amor e valores que transmitem os tradicionais Lenços de Namorados. É um refúgio e um sinal de esperança", defendeu Júlia Fernandes.

APOSTA GANHA NA INOVAÇÃO

Os vestidos de noiva e os mais variados acessórios e produtos ligados à cerimónia de casamento foram a grande atração do último fim-de-semana do Mês do Romance. O Espaço Namorar Portugal, no centro de Dinamização Artesanal de Vila Verde, acolheu ainda a apresentação do Bolo de Casamento e um Cortante de Bolachinhas Namorar Portugal.

O encerramento da programação foi assinalado com a divulgação de novos produtos da Aliança Artesanal, neste caso para decorações de mesa sempre inspiradas nos motivos dos Lenços de Namorados, desde a toalha, argolas e naperons de corredores de mesa, entre os mais diversos artigos Namorar Portugal que ao longo do mês foram sendo apresentados.

Doçaria e gastronomia, licores, chás e chocolates, joalharia, calçado, vestuário, têxteis-lar e de decoração, cerâmica, beleza e estética, entre outros, são alguns dos setores de produção a

enços de Namorados as crises

que se dedicam os parceiros da marca Namorar Portugal, com um peso cada vez mais reconhecido ao nível da criação de emprego e dinamização económica do concelho.

A aposta estratégica no recurso à inovação para potenciar a valorização da "identidade artesanal regional no mundo globalizado" e para criar "novas oportunidades de negócio e novas carreiras profissionais" foi, de resto, um reconhecimento assumido numa mesa-redonda "Os Lenços de Namorados no Tempo do Urban Craft", que juntou investigadores, académicos, autarcas, empresários e líderes associativos.

Como referiu a presidente da Câmara de Vila Verde, os lenços falam de amor, emoções e sentimentos, relativamente a diferentes aspetos da vida, das relações familiares e amorosas à terra e ao planeta. "Estamos a falar de um pano branco de linho, que é um autêntico tesouro, uma verdadeira obra de arte, feita com simplicidade e por uma rapariga em idade de casar, mas que chega aos nossos dias com um valor incomensurável", sublinhou Júlia Fernandes, valorizando a afirmação de Vila Verde como "Terra de Amor, onde o Amor acontece".

Nesta 12ª edição do Mês do Romance, exposições em torno dos Lenços de namorados estiveram patentes ao público em diferentes pontos do país, como aconteceu no Porto Welcome Center e nas Galerias WOW em Vila Nova de Gaia, no Centro Cultural de Vila das Aves e nas lojas interativas de turismo do Aeroporto Sá Carneiro, de Braga, de Vila Nova de Cerveira e de Vila Verde.

Um vestido de noiva da autoria da Natália Mil Homens Pereira bordado na Aliança Artesanal motivou também as atenções dos visitantes do espaço Namorar Portugal, onde decorreram ainda mais de uma dezena de workshops que ensinaram a bordar, pintar, fazer arranjos de flores, chocolates e doces e bonecas.

Aberto processo de classificação de igreja de São João Baptista de Coucieiro

Foi publicado em Diário da República o anúncio da abertura do procedimento de classificação da Igreja de São João Baptista, em Coucieiro, no concelho de Vila Verde.

De acordo com a informação da Direção-Geral do Património Cultural, trata-se de um edifício românico, de arquitetura religiosa, com "uma nave, fachada principal em empena, portal aberto em gablete e retábulos de talha neoclássica".

Segundo a cronologia publicada, a igreja foi sagrada em 1164 pelo Arcebispo de Braga D. Paio Mendes, "conforme testemunha uma inscrição ainda visível na fachada S. da igreja". Em 1888, "obras de reconstrução alteraram por completo a traça interior do imóvel, tendo-se, no entanto, mantido intacta a estrutura medieval".

Associação de Vilarinho tem nova sede

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Vilarinho inaugurou a sua nova sede, numa festa que serviu também para homenagear e distinguir diversas pessoas que têm ajudado a coletividade ao longo dos seus 20 anos de história.

A festa de inauguração da nova sede – um investimento de 80 mil euros – ficou ainda marcada pela homenagem ao cónego Roberto Rosmaninho Mariz, distinguido pelo empenho e trabalho para a aquisição do terreno que hoje alberga a instituição, assim como uma longa lista de pessoas e empresas que colaboraram para a conclusão das instalações. O presidente da direção fez ainda questão de dedicar uma distinção especial ao colega Ricardo, que tem assumido os mais diversos trabalhos ao longo dos 20 anos de existência da associação.

Acompanhada pelos vereadores Manuel Lopes, Michele Alves e Patrício Araújo, a presidente da Câmara Municipal, Júlia Fernandes, destacou o impacto do desporto como promotor de saúde, encontro e convívio social.

Numa tarde de festa que contou com o presidente da União de Freguesias de Sande, Vilarinho, Barros e Gomide, Júlio Ferraz, o líder da ACRD, Adelino Oliveira, aproveitou para lançar novo desafio para os próximos anos: a ampliação do sintético para futebol 11. Júlia Fernandes aceitou o desafio, mostrando-se disponível para colaborar. A autarca apontou ao aproveitamento dos fundos europeus, que têm contribuído para a "melhoria de infraestruturas e qualidade de vida nas nossas freguesias".

EDUCAÇÃO

Bolsas para alunos do ensino superior

Investimento superior a 100 mil euros abrange 332 alunos que apresentaram candidatura para receber bolsa de estudo

A Câmara Municipal de Vila Verde aprovou, por unanimidade, a proposta para atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior residentes no concelho. Foram apresentadas 332 candidaturas para receber o apoio do Município, que representa um montante global de 102.750 euros.

De acordo com o regulamento municipal para atribuição de bolsas a alunos do ensino superior residentes no concelho de Vila Verde, o apoio destina-se a estudantes em condições socioeconómicas mais desfavoráveis.

As bolsas abrangem alunos que frequentam os cursos técnicos superiores profissionais (CTSP) e mestrados. Os candidatos pertencentes ao corpo ativo dos Bombeiros de Vila Verde beneficiam de uma majoração que pode ir até aos 100 euros mensais.

APOIOS SOCIAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESTENDEM-SE AOS TRANSPORTES

O executivo camarário aprovou ainda manter a oferta de transporte escolar gratuito para todos os alunos do ensino secundário lecionado no concelho de Vila Verde, assim como apoios discriminados para transportes aos alunos do ensino universitário.

Boas práticas para a inclusão de jovens

Município de Vila Verde partilha programas em Guia de Boas Práticas no V Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão

Dois programas desenvolvidos pelo Município de Vila Verde destinados a jovens entre os 6 e os 12 anos e a alunos do ensino secundário e do terceiro ciclo marcam o Guia de Boas Práticas em Diversidade e Inclusão, lançado no âmbito do V Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão.

A obra apresenta as boas práticas de responsabilidade social desenvolvidas por várias autarquias, entidades, empresas e organizações. De Vila Verde foram destacados o programas "Férias + Iguais" para crianças nos períodos de pausa letiva e "Envolve-te na Igualdade" para jovens adolescentes.

O Guia de Boas Práticas de Diversidade e inclusão resulta do trabalho colaborativo de um Grupo de Trabalho constituído em 2020, que nasceu da missão de contribuir para "uma sociedade mais diversa e mais inclusiva, tendo como visão a diversidade e a inclusão como pilar da responsabilidade social das organizações".

O Guia dá a conhecer mais de 100 práticas desenvolvidas por 56 entidades, a nível nacional, tendo em vista promover a diversidade. Dos resultados mais fortes destas práticas ressalta a sensibilização para o tema e envolvimento de colaboradores com a organização e a comunidade.

OS PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO

O serviço de ação social do Município de Vila Verde explicou o programa "Envolve-te na Igualdade", desenvolvido na área da formação e desenvolvimento pessoal, envolvimento com a comunidade e promoção da igualdade de género. Esta prática foi dirigida a alunos do 3º ciclo do ensino básico e do secundário, através de diversas formas de expressão, tais como arte plásticas, fotografia, vídeo, teatro, reportagem e outras. Desta forma, pretende-se estimular uma forma criativa e ativa de promover o combate à desigualdade baseado no género, dentro das comunidades escolares.

Outra das práticas apresentada neste guia pela autarquia vilaverdense foi o programa "Férias + Iguais", desenvolvido na área de gestão de pessoas e envolvimento interno. A iniciativa teve por objetivo proporcionar aos filhos dos colaboradores do Município de Vila Verde o contacto com diferentes mundos lúdicos e artísticos, através de workshops e oficinas diversas.

Com este programa, procurou-se impulsionar os valores da cidadania, igualdade de género e diversidade. Pretendeu-se igualmente promover a satisfação e bem-estar dos colaboradores, tendo como retorno a assiduidade, a motivação, o empenho e a fidelização.

CARTA PARA A DIVERSIDADE

De referir que a Câmara Municipal de Vila Verde é desde 2017, signatária da Carta Portuguesa para a Diversidade, entendida como "um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade".

'No Bullying' em todos os jardins-de-infância

Jogos de tabuleiro ajudam a consolidar mensagens e a incutir valores nas crianças

Numa iniciativa pioneira no país ao nível do pré-escolar, o Município de Vila Verde aderiu a um projeto para distribuir por todos os jardins-de-infância do concelho um conjunto de jogos didáticos com o objetivo de ajudar a transmitir às crianças mensagens pedagógicas e de consciencialização social para prevenção contra situações de "bullying".

Como explica o vice-presidente e responsável pelo pelouro da educação, Manuel Lopes, a iniciativa do Município visa "facilitar a compreensão de mensagens que importa ajudar a transmitir às crianças, através de jogos de tabuleiro", no âmbito de uma parceria com a associação sem fins lucrativos 'ForBig'.

"É uma aposta na prevenção como estratégia privilegiada para favorecer o crescimento e desenvolvimento das crianças, sendo simultaneamente um contributo importante para contrariar tendências problemáticas ou de conflito da atualidade social e familiar, como é o caso do 'bullying'", sustenta Manuel Lopes.

Os jogos de tabuleiro transmitem histórias originais que são desenvolvidas pela positiva, com o objetivo de consolidar mensagens e culturas de comportamento que importa serem assimiladas pelas crianças, promovendo "o crescimento saudável e criando melhores cidadãos de futuro".

'No Bullying' é o primeiro projeto a desenvolver, visando a prevenção de comportamentos que possam originar bullying em crianças em idade pré-escolar. Na apresentação, explica-se que o jogo desenvolve uma história que "não se foca no conceito do bullying, mas sim em não deixar evoluir os comportamentos que o podem originar".

EDUCAÇÃO

Crianças deixam monte "mais verde"

Alunos da EB2,3 de Vila Verde e do Colégio Dom João de Aboim assinalaram Dia Mundial da Árvore e da Poesia no Monte da Santa em Gême

Contribuir para um concelho mais verde e um futuro melhor para todos" foi o desafio deixado aos grupos de alunos do concelho de Vila Verde que participaram nas comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Poesia, com a plantação de árvores no Monte da Santa, em Gême.

Num programa que incluiu a declamação de poemas de diversos autores e recitais de "invocação da chuva", a presidente da Câmara, Júlia Rodrigues Fernandes, deu o mote para os alunos da Escola EB2,3 de Vila Verde e do Colégio Dom João de Aboim se juntarem e deixarem "ainda mais bonito e agradável este sítio belíssimo, que faz parte do imenso do património natural do concelho".

"Plantar uma árvore é um ato de valorização da vida. Daqui a uns anos, quando voltarem cá, com os vossos pais, poderão ver o bom resultado do trabalho feito hoje", sustentou Júlia Fernandes, que se fez acompanhar pelos vereadores Manuel Lopes e Patrício Araújo.

Com a ajuda da Equipa Municipal de Intervenção Florestal, os alunos plantaram carvalhos no Monte da Santa, numa ação que contou ainda com o apoio dos serviços municipais de educação e ambiente.

Dia da Terra: estratégia ambiental reforça qualidade de vida em Vila Verde

Assinalando a celebração do Dia da Terra na Escola EB2,3 de Vila Verde, a presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, apelou à "ajuda" dos jovens alunos para "a defesa do planeta e da humanidade".

"Vós fazeis parte da geração privilegiada em termos de informação e sensibilização ambiental e eu espero poder continuar a vir cá içar a bandeira do projeto Eco-Escola, porque isso é sinal do excelente trabalho que aqui está a ser feito", afirmou a presidente do Município, numa escola que integra alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade.

Numa sessão que contou com momentos de animação musical proporcionada por alunos e que contou com a participação de responsáveis da comunidade educativa, o vereador Patrício Araújo partilhou alguns números que comprovam a aposta estratégica do município no ambiente e na sustentabilidade ambiental como uma prioridade política.

A produção de resíduos sólidos urbanos aumentou 17,5% nos últimos anos, registando-se entretanto subidas mais acentuadas ao nível da separação e reciclagem: mais de 30%. Números com que o autarca confessou não estar ainda satisfeito.

"A preservação e o uso inteligente dos recursos naturais é o melhor presente que podemos dar ao nosso planeta neste Dia da Terra. A partir de hoje, devemos pensar e sobretudo agir todos os dias em favor do nosso planeta", apelou Patrício Araújo.

O autarca frisou ainda a preocupação do Município com a crescente sensibilização da população para a necessidade de hábitos ambientalmente mais responsáveis e também mais sustentáveis, defendendo ainda a importância de promover um desenvolvimento sustentável enquanto fator fundamental para a qualidade de vida das futuras gerações.

Teatro mobilizou crianças e jovens

Primeiro Festival Infanto-Juvenil de Teatro de Vila Verde juntou 11 grupos

Numa festa de valorização cultural e social, dezenas de crianças e jovens participaram no primeiro Festival Infanto-Juvenil de Teatro de Vila Verde. Ao longo da jornada, onze grupos de diferentes escolas e jardins-de-infância passaram pelo palco na Escola Profissional Amar Terra Verde.

A iniciativa foi organizada pelo "Projeto Expressar", uma associação cultural que desenvolve atividades na área do teatro e dinamização de eventos culturais, especialmente direcionada para crianças e jovens.

Pelo palco passaram crianças dos jardins-de-infância de Barbudo, Esqueiros e Vila Verde e centros escolares de Soutelo e Prado e da Casa do Povo de Vila Verde, a par do clube de teatro 'VerdEmCena' da Escola Secundária de Vila Verde. Marcaram igualmente presença o Grupo de Teatro MiNC Juvenil de Ponte da Barca, as Oficinas de Teatro da Varzim (Póvoa de Varzim), o Projeto Expressar e o grupo galego de Furalobos.

EDUCAÇÃO

"Escola + Verde" premeia defesa do ambiente

26 estabelecimentos do concelho distinguidos com galardão por desempenho ambiental

Vinte e seis escolas e jardins de infância do concelho de Vila Verde foram distinguidos com o galardão "Escola +Verde", que premeia os melhores resultados de experiências e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo para a defesa e promoção do ambiente.

Os resíduos, a água, a energia, os transportes, o ruído, a alimentação saudável, os espaços exteriores e a biodiversidade foram áreas temáticas em que os alunos e os estabelecimentos escolares desenvolveram práticas ecológicas, procurando reforçar a sensibilização das comunidades locais para a preservação ambiental.

A diversidade e originalidade das atividades desenvolvidas no âmbito do programa "Escola + Verde" revelaram-se marcas diferenciadoras dos trabalhos de cada estabelecimento, num processo em que foi dada "total liberdade na planificação e realização das atividades promovidas ao longo do ano letivo.

O Município de Vila Verde realça e reconhece o mérito das escolas e dos jardins de infância do concelho, que contribuíram, com as suas atitudes e experiências protetoras do ambiente, para o sucesso do programa, contribuindo para "a sensibilização da comunidade escolar e a melhoria da qualidade ambiental dos espaços onde cada estabelecimento escolar está inserido".

Os critérios de avaliação têm em conta uma auditoria ambiental sobre o funcionamento geral "ecológico" do estabelecimento escolar, além do envolvimento e participação na realização de atividades de sensibilização e de educação ambiental no âmbito do "Escola + Verde".

GALARDÕES E DIPLOMAS

Juntamente com a entrega dos galardões pelo desempenho ambiental, foram também atribuídos os diplomas às escolas com maiores Poupança Energética (JI de Cervães), Poupança de Água (JI de Sabariz) e quantidade de Tampinhas recolhidas (EB de Lanhas).

Os galardões por excelente desempenho ambiental foram entregues às escolas básicas de Freiriz, Lage, Moure e Ribeira do Neiva, Nº 2 Vila Verde, Nº1 de Prado, Oriz S. Miguel, Parada Gatim, Ribeira do Neiva e Turiz, às EB/JI Cervães e EB/JI Sande, e aos jardins de infância de Devesa-Duas Igrejas, Gême, Lanhas e Oleiros.

Pelo bom desempenho ambiental, receberam o respetivo galardão as EB de Atães, Barbudo, Lanhas, Monsenhor Elísio de Araújo e Soutelo, a EB/JI de Esqueiros e os JI de Atães, Loureira, Marrancos, Pedregais e Sabariz.

Além dos 26 estabelecimentos distinguidos com galardão, foram ainda reconhecidos os trabalhos desenvolvidos pelas escolas básicas de Aboim da Nóbrega, Cabanelas, Gême e Oleiros e pelos jardins de infância de Arcozelo, Carreiras S. Tiago, Moure e Parada de Gatim.

"Espantalhos" mobilizam comunidade na luta pelo ambiente

O Município de Vila Verde recebeu a exposição "Espantalhos", criada no âmbito do projeto 'Escola + Verde'. Patente ao público nos Paços do Concelho, a iniciativa incorpora dezenas de trabalhos representativos de todos os estabelecimentos escolares do concelho, com recurso a materiais de desperdício.

"É uma verdadeira mostra da criatividade dos nossos alunos e da excelência do trabalho que é desenvolvido nas escolas do concelho, com uma forte componente de sensibilização e envolvência comunitária para as questões do ambiente e sustentabilidade do território e da qualidade de vida das nossas populações", afirmou a presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes.

Na inauguração da exposição, a autarca destacou "a originalidade, o empreendedorismo e a capacidade de realização" dos diferentes parceiros, num trabalho em rede que conta com todos os estabelecimentos de ensino básico e jardins de infância do concelho, assim como com o apoio dos serviços de educação e de ambiente do Município.

Fundos europeus com forte impacto para o desenvolvimento de Vila Verde

Infelizmente, somos um país muito dependente dos fundos europeus" – confessou a Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, dando conta da importância e do impacto dos programas da União Europeia para o desenvolvimento do concelho e para a qualidade de vida da população local.

Num encontro realizado na Casa do Conhecimento com alunos da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), a autarca deu conta dos projetos e investimentos que o Município tem desenvolvido nas mais diversas áreas, graças aos financiamentos de programas europeus. A iniciativa foi dinamizada pelo centro de informação Europe Direct do Minho, sediado no IPCA-Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

Júlia Rodrigues Fernandes reconheceu que, "sem as verbas dos programas comunitários, não seria possível concretizar a grande maioria dos investimentos que têm permitido melhorar progressivamente a qualidade de vida das pessoas no concelho de Vila Verde".

Elencando exemplos onde o Município tem aproveitado as verbas da UE, a presidente da Câmara referiu que o Município tem desenvolvido diversos projetos no âmbito da regeneração urbana, em que se inclui a requalificação do centro de Vila Verde, o Parque Infantil e o centro da Vila de Prado.

A transformação da adega cooperativa num multiusos para fins culturais, o futuro Parque da Vila, a renovação das escolas e das extensões de saúde, os investimentos em espaços desportivos, nas ciclovias e trilhos pedestres, os apoios para investimentos empresariais, com particular impacto no comércio, na indústria e na agricultura, o Centro interpretativo do barro em Prado e projetos imateriais como o programa de inclusão Cultura Para Todos foram outros exemplos que Júlia Fernandes, para os jovens perceberem "o impacto e a importância dos fundos europeus na vida de todos os vilaverdenses".

DESENVOLVIMENTO

Boneca inspirada nos Lenços de Namorados dá nova vida a centro urbano de Vila Verde

Uma boneca gigante, com decoração inspirada nos Lenços de Namorados, marca o renovado espaço de jardim do centro urbano de Vila Verde, no âmbito das obras de requalificação inauguradas com a presença de dezenas de crianças e muita animação infantil. A intervenção inclui um parque de diversões que integra equipamento específico para utilização por crianças com deficiência e mobilidade reduzida.

"É o culminar de um trabalho longo e que resultou numa obra belíssima, que nos remete para o património do concelho e para as nossas tradições, dando particular atenção aos Lenços dos Namorados", declarou a presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, na cerimónia de inauguração do espaço.

Um parque de diversão infantil e um circuito pedonal dentro do jardim central concentram as atenções da zona requalificada na Praça da República, onde se integra o monumento aos antigos combatentes. Do conjunto sobressai a mega-boneca decorada com motivos dos Lenços de Namorados e que é usado como escorrega para as crianças, num parque inclusivo.

A intervenção custou cerca de 250 mil euros, com uma comparticipação de 85% por fundos europeus ao abrigo do Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU).

No renovado espaço central da sede do concelho, Júlia Fernandes sublinhou a expectativa de uma nova atratividade para aquela zona urbana, frisando a melhoria das condições para diversão das crianças e das famílias.

A cerimónia de inauguração, que contou com a participação dos vereadores Michele Alves e Patrício Araújo, assim como do presidente da Junta de Vila Verde e Barbudo, José Faria, ficou marcada ainda pela animação com a bailarina Diana Faria e a dança hip-hop por elementos do Centro Comunitário da Vila de Prado envolvidos no projeto "Cultura para Todos".

Alunos da Escola Básica de Vila Verde e Barbudo puderam estrear o novo espaço. Antes da diversão, largaram balões azuis e amarelos, deixando uma "mensagem de amor e paz para a Ucrânia", com uma referência especial da presidente da Câmara sobre os gestos de solidariedade e humanismo que o concelho tem assumido no acolhimento de refugiados da guerra vindos daquele país do leste europeu.

Prevenção de maus-tratos na infância

Um painel com desenhos e mensagens dos alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva assinalou em abril "o mês da prevenção de maus-tratos na infância". O painel ficou exposto no exterior do Posto de Turismo, na Praça da República, em Vila Verde.

"Crescer num ambiente de solidariedade, compromisso, amizade e justiça entre os povos", "ser protegido contra o abandono e contra a exploração no trabalho" e o "direito de igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade" são alguns dos valores reclamados pelas crianças.

"As crianças têm que ser protegidas e tratadas sempre com muito amor e carinho", defendeu a presidente da Câmara.

FREGUESIAS

Soutelo

Lanhas

Vila de Prado

Prado S. Miguel

Vila Verde - Bairro do Sol

Carreiras S. Tiago

Arcozelo

Ribeira do Neiva - Azões

Ribeira do Neiva

Oleiros

Sande

Vila Verde/Sabariz

Dossãos

Vade

Freiriz

Oriz Sta Marinha

Vilarinho

Gême

Parada de Gatim

Pico de Regalados

Escariz

Moure

Pico S. Cristóvão

Vila Verde - Carvalhosa

Soutelo

Requalificação urbanística da Rua Luís Vaz de Camões

Está concluída a execução do projeto de Requalificação Urbanística da Rua Luís Vaz de Camões, em Vila Verde. Com um valor base de 516.083,77€, esta empreitada vai proporcionar a melhoria da qualidade espacial, estética e funcional desta rua, num esforço de criar equilíbrio, harmonia, unidade e continuidade com os restantes espaços que formam o centro urbano de Vila Verde.

A Rua Luís Vaz de Camões concorre para a melhoria da mobilidade no centro urbano de Vila Verde, emergindo como um estratégico ponto de passagem e de articulação quotidiana, bem atenta a variedade e complementaridade dos vários serviços que se localizam na sua envolvente, nomeadamente o Centro de Saúde, a Junta de Freguesia, a Segurança Social, a Escola Secundária, a Igreja, o Tribunal e a Câmara Municipal.

Novo arruamento reforça mobilidade em Vila Verde

Município concretiza investimento de 390 mil euros para estender Avenida Torre de Alvim, que integrará ligação ao futuro Eixo Norte-Sul

O Município de Vila Verde avançou para a construção de uma nova via que vai reforçar a ligação do centro urbano da sede de concelho às futuras vias do Eixo Norte-Sul.

O troço da Avenida Torre de Alvim, entre a Escola Secundária e a zona do Centro Escolar de Vila Verde, representa um investimento de cerca de 390 mil euros.

Júlia Rodrigues Fernandes, acompanhou o decurso da obra e esteve no local a avaliar os trabalhos concretizados e o impacto do investimento na zona de intervenção e na reestruturação do mapa geral das vias de comunicação. A nova rua dispõe já, nos passeios e acesso às passadeiras, de piso adaptado para pessoas com deficiência visual.

A Avenida Torre de Alvim e a sua envolvente estão dotadas de condições para promover e favorecer a diversidade na mobilidade urbana. São assegurados dois lugares de estacionamento para cidadãos com mobilidade condicionada e 39 lugares para automóveis.

União de forças recupera casa para "habitação digna"

Em resultado de uma parceria com o Município de Vila Verde e com a ajuda de voluntários e a solidariedade de empresas, a Associação Humanitária Domus - Dignificar a Habitação procedeu ontem à entrega da renovada habitação de Daciano Lisboa, na União de Freguesias Valbom S. Pedro, Passô e Valbom S. Martinho.

Daciano Lisboa, com 70 anos de idade, vivia sozinho em Valbom S. Pedro, numa casa sem infraestruturas básicas e sem condições de conforto mínimo ou salubridade. A habitação tinha apenas duas divisões, sem casa de banho.

A habitação foi restaurada, num conceito de "open space", sob acompanhamento dos serviços técnicos e de ação social do Município. Dispõe agora de uma nova cozinha, devidamente equipada, quarto e sanitários adequados. As paredes foram restauradas e o telhado foi completamente renovado.

A presidente da Associação Humanitária Domus, Helena Pina Vaz, agradeceu o trabalho de todos e o "contributo especial" do Município para viabilizar a intervenção profunda que foi necessário concretizar para garantir um espaço digno de habitação e também adequado à condição de vida de Daciano Lisboa.

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Livro "6 Lendas com Legendas" apresentado ao público

Decorreu na tarde do passado dia 25 de março, no Salão Nobre da Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, a sessão pública de apresentação do Livro "Seis Lendas com Legendas".

Esta sessão contou com a presença de Júlia Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde e Vice-Presidente da CIM Cávado, dos vereadores/as dos Municípios de Amares, Braga, Terras de Bouro e Vila Verde, Rafael Amorim, Primeiro Secretário Executivo da CIM Cávado, Pedro Seromenho, autor da obra e Soraia Oliveira, que coordenou o projeto na área das ilustrações.

O livro conta a história de um rio que viaja através das lendas da região, em que cada um dos concelhos do Cávado contou com a participação de diferentes ilustradoras, das quais Cátia Oliveira, Sara Lou, Gabriela Araújo, Mariana Gusmão, Catarina Bico e Soraia Oliveira.

16 alunos na final intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

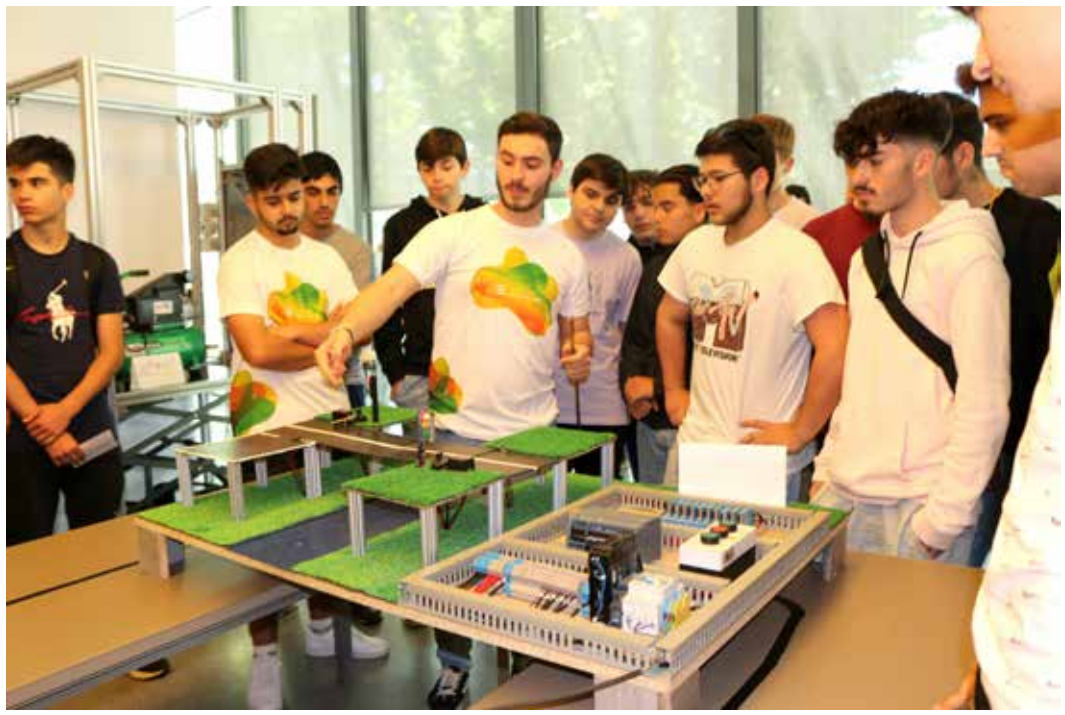
O Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Verde acolheu a Final Concelhia do Concurso Nacional de Leitura, com a participação de 24 alunos selecionados dos vários ciclos de ensino em todos os Agrupamentos do concelho.

Esta é já a 15ª edição do CNL o qual tem por objetivo estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

FEIRA DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA NA CASA DO CONHECIMENTO

"Aberto ao conhecimento, ao mundo e a todos"

Com mais 2500 participantes ao longo de seis dias de atividade, a terceira edição da Feira de Ciência & Tecnologia promovida pela Casa do Conhecimento de Vila Verde deu a conhecer projetos científicos de jovens que marcou o programa diversificado de atividades, que incluiu palestras, workshops, exposições e visitas de estudo.



"Somos um Município aberto ao conhecimento, ao mundo e a todos", apontou o vice-presidente da Câmara de Vila Verde, Manuel Lopes, no encerramento do evento, que agregou os agrupamentos de escolas do concelho e diversos parceiros e instituições ligados à ciência e tecnologia.

Depois de enaltecer a qualidade da Feira e o contributo para o desenvolvimento humano e socioeconómico do território, Manuel Lopes deixou um desafio aos jovens participantes: "Vocês podem fazer diferente! Sejam felizes, sabendo!".

"O que aqui foi realizado é similar ao que acontece em grandes congressos nacionais e internacionais. Foi um momento de partilha de ciência de grande qualidade, despertando e potenciando o conhecimento e a sua utilização positiva, sempre a favor da humanidade e do desenvolvimento", afirmou o autarca, vincando a importância de "usar a ciência para perceber o melhor caminho a seguir, de modo a não cometer erros que atentem contra a humanidade".

Casas do Conhecimento reforçam literacia digital nas comunidades locais

Sucesso do projeto Empreende Makers partilhado na Casa do Conhecimento de Vila Verde

Descentralizar as tecnologias e potenciar o conhecimento" junto das comunidades locais é um dos grandes desafios a que a Casa do Conhecimento de Vila Verde para reforçar a literacia digital da população. O objetivo foi traçado pelo vice-presidente do Município, Manuel Lopes, no âmbito do balanço do projeto Empreende Makers.

Apoiado pelo programa operacional EP - INTERREG V A España Portugal, o projeto proporcionou o desenvolvimento de um conjunto de ações de sensibilização e formação em Tecnologias Maker, envolvendo crianças, jovens e adultos, em atividades de robótica, programação, impressão 3D, corte a laser, entre outras.

Manuel Lopes, responsável pelos pelouros da educação, ação social e desenvolvimento económico, realçou a importância de "descentralizar as tecnologias e potenciar o conhecimento", uma característica essencial destas ações e que colocam em evidência o "saber fazer", no contexto das Competências Digitais do séc. XXI.

O autarca destacou os contextos de aprendizagem não formal e lúdico como meios de promover a aprendizagem e o conhecimento, de modo partilhado e colaborativo, para crianças, jovens e adultos, enaltecendo o sucesso do projeto Empreende Makers, lançado pela Casa do conhecimento da Universidade do Minho, juntamente com diversos parceiros da Rede da Casa de Conhecimentos.

CULTURA

Vila Verde integra Rede de Cidades Interculturais

Município vinca aposta em estratégias sociais para a valorização da diversidade cultural e da integração

O Município de Vila Verde aderiu à Rede de Cidades Interculturais vincando a aposta em estratégias sociais para a valorização da diversidade cultural e da integração dos migrantes e das minorias na comunidade local.

"É uma mais-valia termos a oportunidade de assumir a diversidade como uma vantagem e uma prioridade para favorecer a coesão, a igualdade e o desenvolvimento mais forte e sustentado do nosso território", apontou a presidente da Câmara, Júlia Rodrigues Fernandes, fundamentando a adesão do Município.

A autarca frisa que o concelho de Vila Verde dispõe de um conjunto vasto de projetos e programas interculturais em execução, o que constituirá uma mais-valia na partilha e intercâmbio com outros municípios e cidades relativamente a práticas e políticas integradoras.

O programa Cidades Interculturais é um projeto de capacitação e desenvolvimento de políticas do Conselho da Europa – que integra 47 países – para apoiar as autoridades locais na conceção, implementação e aprofundamento de políticas e estratégias de integração inclusiva com base no modelo de política de integração intercultural.

REDE PORTUGUESA DE CIDADES INTERCULTURAIS

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) foi criada em 2012, para reunir municípios portugueses onde os corpos executivo e técnico estão empenhados em promover ativamente a diversidade local, políticas de acolhimento e interação intercultural para garantir que todos os residentes se sintam incluídos na sociedade.

O objetivo é apoiar as entidades locais ou municipais no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes e na monitorização de políticas de diversidade e inclusão, enquanto fatores positivos de desenvolvimento.

Assumindo-se como território de referência pela aliança entre a sua identidade histórica e a modernidade, o concelho de Vila Verde apresenta-se como espaço privilegiado de interculturalidade. A população integra, de forma plena e natural, residentes oriundos dos mais diversos países dos diferentes continentes.

Ao longo dos tempos, as diferentes gerações de Vila Verde souberam cultivar a abertura e inter-relação com povos e comunidades de diferentes regiões e países. Dos Lenços de Amor bordados para o enamorado que partia para o Brasil e, mais tarde, para o Ultramar, ao ambiente das festas populares e das tradições locais também animadas pelo regresso dos emigrantes espalhados pelos quatro cantos do Mundo, a dinâmica sociocultural e económica do concelho resulta em grande medida da aposta estratégica do Município na valorização inovadora do património cultural e da identidade do concelho.

"Ovos de Páscoa" enchem Praça

Vencedores do Pintar a Páscoa de 2022

1º - EB Turiz Associação de Pais e Amigos

2º - APPACDM

3º - Associação Cultural e Musical de Vila Verde

VOTO DO PÚBLICO - Jardim de Infância e EB de Esqueiros

Assinalando o período da festa pascal, a Praça do Município em Vila Verde ficou decorada com dezenas de "Ovos de Páscoa". A exposição "Pintar a Páscoa" foi promovida pela Escola Profissional Amar Terra Verde, em parceira com a Câmara Municipal de Vila Verde.

A criatividade e a originalidade marcam os trabalhos apresentados por estabelecimentos escolares e jardins-de-infância, associações e instituições de solidariedade social do concelho.

A presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, assinalou a inauguração da exposição, acompanhada pelos membros do executivo camarário Manuel Lopes, Michele Alves e Patrício Araújo, assim como por responsáveis da EPATV, da Junta de Freguesia e do Agrupamento de Escolas de Vila Verde.

Alunos e jovens envolvidos nos trabalhos, assim como utentes da delegação da APPACDM, participaram na abertura da exposição.

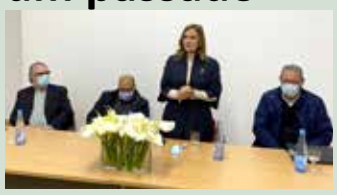
Parabéns a todos os participantes!

CULTURA

"Aves do Cávado" na Biblioteca

Uma seleção de fotografias de aves selvagens observáveis na região do Vale do Cávado, em particular no território do concelho de Vila Verde, esteve patente ao público na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela. "Aves do Cávado" é o título da exposição, da autoria António Moreira, que remete para a biodiversidade e a importância da valorização ambiental no território. A abertura da exposição contou com a participação da presidente do Município de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, e dos vereadores Manuel Lopes e Patrício Araújo.

"Memórias de um passado"



A Biblioteca Prof. Machado Vilela de Vila Verde acolheu a apresentação do livro "Memórias de um passado", de João Dias de Azevedo. A sessão teve lugar a 6 de março, com a presença da presidente da Câmara Municipal e do Vice-Presidente, Júlia Rodrigues Fernandes e Manuel Lopes, respetivamente. A apresentação do livro esteve a cargo de Manuel Moura, Diretor da Universidade Sénior de Santa Maria de Braga. Os alunos da Academia de Música de Vila Verde animaram a sessão com um momento musical e com a leitura de excertos da obra.

CENTRO INTERPRETATIVO DO ARTESANATO EM CERÂMICA

Arte do barro vai revitalizar núcleo histórico da Vila de Prado

A arte do barro vai ajudar a revitalizar a área urbana da antiga sede de concelho na Vila de Prado. A presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, traçou o objetivo na cerimónia de lançamento e bênção da primeira pedra do futuro Centro Interpretativo do Artesanato em Cerâmica.

"Vamos dar uma vida nova a um edifício e também a esta zona envolvente, que contém muitas histórias e memórias importantes para a Vila de Prado e para o concelho", afirmou Júlia Fernandes, convicta que o futuro Centro assumirá um papel fulcral na dinamização do artesanato e também na valorização do turismo e da riqueza do património local.

O Centro Interpretativo do Artesanato em Cerâmica, que deverá estar pronto dentro de um ano, abrirá espaço à formação e ligação às escolas, de forma a promover "o conhecimento e empatia das novas gerações para a atividade artesanal", como sublinhou a presidente da Câmara.

A autarca apontou ainda à necessidade da futura estrutura contribuir para "promover a sustentabilidade e a qualidade de emprego num setor de atividade que marca a identidade da região", conforme destacaram na cerimónia o presidente da Junta de Prado, Albano Bastos, e o vereador Patrício Araújo.

"A olaria é uma referência da história da Vila de Prado e da região envolvente, incluindo Oleiros, Cabanelas e o concelho de Barcelos, mantendo-se ainda hoje em atividade grandes artesãos", destacou Patrício Araújo, apontando alguns dos nomes marcantes do artesanato local, que incentivaram a instalação do Centro Interpretativo e prometem "dar nova vida" a um edifício que estava em profunda degradação.

Numa cerimónia marcada também pela atuação dos cantores pradenses Rogério Braga e Mafalda Cruz, o padre João Correia fez questão de também lembrar que o antigo edifício serviu igualmente de moradia do escritor João de Castro, para além de ter funcionado como tribunal.

A requalificação de antigo e emblemático edifício, situado na Rua Direita, na Vila de Prado, representa um investimento de 561 mil euros, comparticipado em 63,5% pelo PROVERE/MinhoIN, no âmbito do Norte 2020 e ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

"As conversas que tenho contigo"

O livro "As conversas que tenho contigo - II", de Maria Luísa Silva, foi apresentado na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, perante uma plateia repleta de familiares e amigos. Foi o mote para um serão inspirador, onde o amor, a solidariedade, os afetos e a partilha foram temas dominantes. A animação musical esteve a cargo da classe de guitarras do Prof. Filipe Soares, da Academia de Música de Vila Verde.

"O Que Nos Faz Caminhar"

O último livro do escritor Angelino Pereira foi apresentado na Biblioteca Municipal Prof. Machado Vilela. É Um romance que tenta despertar para a realidade do nosso mundo, causando muitas inquietudes e reflexões, contando uma história sobre uma organização ultrapoderosa que tudo faz para destruir a terra, em confronto com a resistência da natureza. A obra foi apresentada por Fernanda Freitas, Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares e contou com a participação musical da Academia de Música de Vila Verde.

"Camiño Xacobeo Miñoto Ribeiro"

Foi também apresentado o livro galego "Camiño Xacobeo Miñoto Ribeiro", de Cástor Pérez Casal, com a colaboração de José Ramon Estevez e Jorge Lamas Bertolo. A obra consolida o "rigor histórico" na afirmação do caminho que junta concelhos dos dois lados da fronteira numa devoção comum. Um percurso repleto de história e vasto património, cumprindo a ligação entre Braga e Santiago de Compostela, marca a identidade do Caminho Minhoto Ribeiro.

EVENTOS

Festas antoninas comprovam força e dinamismo do concelho

Uma imensa multidão assistiu ao encerramento das festas concelhias em honra de Santo António, em Vila Verde, vincando a grande adesão da população a um programa de animação marcado pela variedade de eventos e forte participação do movimento associativo e das freguesias do concelho.

DIVERSIDADE FESTIVA

Os cinco dias das festas concelhias de Santo António ficaram marcados por vários momentos emblemáticos, que mostraram também a identidade e tradições das comunidades locais e do concelho.

As rusgas, numa noite com desagarradas e as tradicionais fogueiras antoninas, as marchas populares, o Cortejo da Tradição, os festivais e desfiles de folclore e bandas filarmónicas foram eventos com grande impacto e enorme sucesso, a par da majestosa procissão e das missas em honra de Santo António.

Além do concerto de Fernando Daniel, os espetáculos musicais do grupo "Siga a Farra", de Julinho KSD e da orquestra da Academia de Música de Vila Verde Viv'Arte – com participação de Miguel Oliveira, Daniel Fernandes, Diana Pereira, Rita Duarte e Liliana Nogueira – constituíram momentos especiais de atração do público.

Outro dos momentos mais emblemáticos destas festas foi o espetáculo "Cultura para Todos", com a atuação de participantes no projeto desenvolvido pelo Município com diferentes parceiros sociais e escolas.

A diversidade do programa saiu ainda reforçada por eventos como a corrida de cavalos, os torneios da malha e do tiro ao prato, trails e caminhadas, num programa marcado também pelo regresso do Festival da Febra e pelo espaço à animação After-Party.

Para o sucesso destas festividades, a presidente do Município de Vila Verde sublinha a importância do trabalho em rede, abrangendo associações, juntas de freguesia, escolas e IPSS, entre outras instituições, incluindo os ranchos e grupos de folclore e as bandas de música.

"Face à envolvência das freguesias, movimentos associativos e instituições, estas festas são um evento importante também pela mais-valia que representa para o turismo e pelo reforço que traz à atratividade do concelho, assim como pelo impacto na dinamização económica, cultural e social", sustentou Júlia Fernandes.

BOLETIM INFORMATIVO Nº 27/28
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE
JUNHO 2022
Vila Verde

Lank Vilaverdense FC: homenagem às equipas feminina e masculina

O Município de Vila Verde condecorou as equipas feminina e masculina do Lank Vilaverdense FC pelas conquistas desportivas na última época, logrando as subidas de escalão.

Como sublinhou a presidente da Câmara Municipal, Júlia Rodrigues Fernandes, a festa de homenagem premeia "a resiliência e a prova de esforço e trabalho de toda a estrutura e atletas do clube para garantir o sucesso, contribuindo para a afirmação positiva do concelho e levar mais longe o nome de Vila Verde".

A equipa sénior feminina B, depois de já na época transata ter subido à Liga BPI, desta vez ascendeu à II Divisão do Futebol Feminino. A equipa sénior masculina do Lank Vilaverdense subiu à Liga 3.

As jogadoras e os jogadores das duas equipas, assim como as equipas técnicas, staff e líderes do clube foram distinguidos com as medalhas alusivas, na cerimónia que decorreu nos Paços do Concelho. O clube viu ainda ser aprovado por unanimidade, na última reunião do executivo camarário, um voto de louvor.

Campeões da Rib. Neiva homenageados

A Câmara Municipal de Vila Verde homenageou os jogadores, a equipa técnica e a direção do Grupo Desportivo e Recreativo da Ribeira do Neiva, pela conquista do campeonato distrital da 1ª Divisão da Associação de Futebol de Braga.

A presidente da Câmara, Júlia Rodrigues Fernandes, e os vereadores do executivo Manuel Lopes, Michele Alves e Patrício Araújo receberam a comitiva do clube nos Paços do Concelho.

A presidente da Câmara agradeceu e enalteceu o feito da equipa, que completou o campeonato da Divisão de Honra da AFBraga sem qualquer derrota. A autarca salientou que o sucesso desportivo reflete a excelência do trabalho desenvolvido no clube, o que constitui uma mais-valia na afirmação positiva e no processo de desenvolvimento do concelho.

Município reforça verbas para limpeza de espaços públicos nas freguesias

A Câmara Municipal de Vila Verde vai reforçar as verbas a transferir para as juntas de freguesia, como apoio para suportar as despesas com a limpeza de espaços públicos. O aumento global é superior a 26 por cento, passando dos atuais cerca de 1 milhão de euros para 1.268.342 euros.

Para a limpeza de vias de comunicação, cada freguesia ou união de freguesias passa a ser apoiada com 500 euros por quilómetro de extensão (o que representa um acréscimo de 25%, comparativamente aos atuais 400€/Km). No que toca à limpeza de espaços verdes, a verba passa dos atuais de 1,10 euros por metro quadrado para 1,30 euros/m2.

A atualização das verbas para "gestão e manutenção de espaços vedes e a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros" tem efeito a partir de janeiro de 2023. E passará também a abranger a limpeza e manutenção de todas as zonas de lazer ribeirinhas do concelho, que foram transferidas para as respetivas Juntas, com a atribuição de um valor fixo para essa tarefa consoante a área em causa.

Vila Verde
Município
mais próximo das pessoas
ABERTAS AO PÚBLICO

SUPLEMENTO

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE

EDITAL Nº 3/2022, 10 JANEIRO

-Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, relacionado com a aprovação dos esclarecimentos prestados pelo Júri, bem como das retificações propostas às peças do procedimento, no âmbito do procedimento de contração pública denominado «Expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município de Vila Verde.».

-Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, relacionado com a aprovação da retificação de erros e omissões, no âmbito do procedimento de contração pública denominado «Expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município de Vila Verde.».

-Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, relacionado com a aprovação da prorrogação do prazo de entrega de propostas, no âmbito do procedimento de contração pública denominado «Expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município de Vila Verde», em dezoito dias, nos termos previstos no n.º 1, n.º 4 e n.º 5, do artigo 64.º, do Código dos Contratos Públicos, terminando o mesmo em 24 de janeiro de 2022.

-Deliberado, tomar conhecimento, do despacho exarado pela Senhora Presidente de Câmara, datado de 3 de novembro de 2021, relacionado com a Subdelegação de Competências no Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, Dr. Patrício José Correia Pinto de Araújo.

-Deliberado, tomar conhecimento, do despacho exarado pela Senhora Presidente de Câmara, datado de 3 de novembro de 2021, relacionado com a Subdelegação de Competências no Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Ação Social e Desenvolvimento Económico, Dr. Manuel de Oliveira Lopes.

-Deliberado, tomar conhecimento, das listagens elaboradas pela Divisão de Águas e Saneamento, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, em processos de Contratos de Água e de Recolha de Águas Residuais Domésticas, referentes ao mês de novembro de 2021.

-Deliberado, tomar conhecimento, do despacho exarado pela Senhora. Presidente de Câmara, datado de 3 de novembro de 2021, relacionado com a Subdelegação de Competências na Senhora Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, Engenheira Michele Alves.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar os Contratos Interadministrativos a celebrar entre o Município de Vila Verde e a União de Freguesias de Esqueiros, Nevogilde e Travassós, no âmbito da implementação das Atividades de Animação e Apoio à Família e do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável à emissão de certidão de compropriedade em prédios rústicos, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 70/2015, de 16 de Julho, nos termos das informações técnicas constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, deferir a legalização e respetiva utilização da edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/397, cuja titular é Maria Delfina Pereira da Mota Sousa, ao abrigo do n.º 5, do artigo 104.º, do RPDMVV, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, o parecer técnico do Serviço Agroflorestal datado de 13/09/2021 e a informação de apreciação técnica da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 23/09/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/647, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 11/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 03/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2019/473, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 11/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 02/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/704, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 02/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/600, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 03/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/607, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 05/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 02/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/599, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 02/12/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 02/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/667, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 12/11/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/689, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 11/11/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, deferir a legalização e respetiva utilização da edificação a que se refere o processo n.º 01/2020/917, cuja titular é Maria Del Pilar Garcia Y Rodrigues Seco, ao abrigo do n.º 5, do artigo 104.º, do RPDMVV, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, o parecer técnico do Serviço Agroflorestal datado de 08/09/2021 e a informação de apreciação técnica da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 13/08/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/642, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 05/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 9/11/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/695, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 10/09/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 24/09/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/350, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 02/12/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 03/12/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/694, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 17/11/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/710, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 11/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 16/11/2021, constantes do identificado processo.

-Deliberado, por unanimidade, ao abrigo do n.º 10, do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, dispensar do cumprimento das condições previstas nos n.os 4 a 8, do citado artigo, a edificação a que se refere o processo n.º 01/2021/706, abrangida pelo Regime de Regularização de Atividades Económicas, aprovado Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, na sua redação atual, atento o parecer favorável condicionado da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vila Verde, datado de 20/12/2021, bem como os pareceres técnicos do Serviço Agroflorestal, datado de 08/11/2021, e da Divisão de Urbanização e Edificação, datada de 02/12/2021, constantes do identificado processo.

EDITAL Nº 5/2022, 24 JANEIRO

-Deliberado, tomar conhecimento, das listagens referentes aos processo de fornecimento de água e recolha de águas residuais domésticas.

-Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho, exarado pelo então Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela, relacionado com a aprovação dos esclarecimentos prestados pelo Júri, bem como das retificações propostas às peças do procedimento, no âmbito do procedimento de contração pública denominado "Rede de Saneamento de Águas Residuais em Várias Freguesias do Concelho de Vila Verde".

--Deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no montante de € 1.000,00 (mil euros), ao Clube de Tiro Bracara Augusta, para comparticipação nas despesas do evento desportivo "Bracara Augusta Match 2022", que se realizará no Complexo da Freguesia de Cabanelas.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o orçamento e gestão das despesas com pessoal, de acordo com a proposta apresentada pela Sra. Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização. Publicite-se.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir o subsídio proposto na informação I/33250/2021, constante do processo n.º 2018/AS-RH/15, ao abrigo do n.º 2, do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2, do artigo 10.º, ambos do Regulamento Municipal da Promoção à Recuperação Habitacional para Estratos Social Desfavorecidos Condicionada.

-Deliberado, por unanimidade, renovar o fundo de maneio para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde, nos termos da informação prestada.

-Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável para emissão de certidão de compropriedade, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 70/2015, de 16 de Julho, nos termos das informações técnicas constantes do processo n.º 03/2021/1047.

-Deliberado, por unanimidade, retirar o assunto da ordem de trabalhos.

-Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico ao abrigo da alínea d), n.º 3. do artigo 71.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) e ulteriores alterações, referente ao processo n.º 01/2015/144.

-Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável para emissão de certidão de compropriedade, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei nº 70/2015, de 16 de Julho, nos termos das informações técnicas constantes do processo n.º 03/2021/1034.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal a "Estratégia Local de Habitação do Município de Vila Verde", documento essencial para o enquadramento dos apoios financeiros no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (1.º direito).

-Deliberado, por unanimidade, criar o fundo de maneio para a Divisão Jurídica, no valor de 1.500€ (mil e quinhentos euros), para serviços.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a realização de trabalhos complementares no âmbito da empreitada "Requalificação da Unidade de Saúde de Pico de Regalados", nos termos da informação prestada pelos identificados Serviços da Divisão de Projetos e Obras, e consequente prorrogação do prazo de execução da obra. Notifique-se o empreiteiro da obra da presente ordem de execução de trabalhos complementares e da respetiva prorrogação do prazo, procedendo-se, posteriormente, à sua formalização por escrito.

EDITAL Nº 8/ 2022, 7 FEVEREIRO

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de prémios monetários, o valor de 1000,00€ (mil euros), no âmbito da Gala Namorar Portugal/Concurso Internacional de Criadores de Moda e o valor de 500,00€ (quinhentos euros) a Desfile de Acessórios de Moda/Concurso Internacional de Acessórios de Moda, nos termos da informação prestada pela Técnica.

-Deliberado, por unanimidade, a atribuir ao Clube de Caça e Pesca de Vila Verde o subsídio de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) ao invés de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), conforme informação prestada pelos serviços.

-Deliberado, por unanimidade, proceder à colocação e regulamentação de sinais de trânsito e construção de rampa com prescrição de de estacionamento para Deficientes (H1a + Modelo11d), no Beco da Cachada, em Vila Verde, conforme informação técnica. Publicite-se.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a redução de caução em 80% do valor inicial, mantendo-se um valor de € 5.857,57, correspondente aos restantes 20% da caução, tudo em conformidade com Auto de Vistoria, datado de 07 de janeiro de 2022, referente ao processo n.º 02/2018/240, titulado por Francisco José Ferreira Rodrigues.

-Deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de procedimento concursal para os cargos de direção intermédia de 2.º grau - Chefe da Divisão de Urbanização e Edificação e Chefe da Divisão de Administração e Finanças. Mais delibera, ao abrigo do artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, aprovar a composição do júri com elementos indicadas na referida proposta e remeter o assunto à Assembleia Municipal.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Valdreu, para concessão de um apoio financeiro, no montante de € 10.500,00 (dez mil e quinhentos euros) para fazer face aos encargos com a aquisição de um prédio, atualmente em ruínas, junto ao logradouro da Igreja Paroquial de Valdreu.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Fábrica da Igreja Paroquial de São Tomé de Lanhas, para comparticipação financeira, no valor de € 3.000,00 (três mil euros) e apoio necessário para as obras de conclusão do Centro Paroquial de Lanhas (serviços de construção civil e de calçada e respetivos materiais).

-Deliberado, por unanimidade, aprovar Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sande, Vilarinho, Barros e Gomide, para a concessão de paralelos usados e serviços de calçada do Município, para a pavimentação do Largo de Bouças e o acesso ao lugar da Lomba, em Sande.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Ponte S. Vicente, para a concessão de materiais de construção por parte do Município para a construção de muros de suporte/vedação à estrada a levar a efeito no lugar de Lameiro, daquela freguesia.

-Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável à emissão de certidão de compropriedade, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 70/2015, de 16 de Julho, tendo em consideração o teor da informação técnica datada de 02/02/2022.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Ação Social e Desenvolvimento Económico, e respetivo Projeto de Regulamento de Cedência de Viaturas Municipais a Entidades Externas. Delibera, ainda, submeter o assunto a discussão pública, a decorrer pelo período de 30 dias, a contar da data da publicação da presente deliberação, para cumprimento dos artigos 100.º e 101.º, do Código do Procedimento Administrativo, e ulterior aprovação da Assembleia Municipal, em obediência ao que determina o preceituado na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE

-Deliberado, por unanimidade, anular a receita virtual, mantendo-se o reconhecimento dos direitos a receber na conta vinte e um (clientes, contribuintes e utentes) e as respetivas diligências para proceder à sua cobrança (passagem de receita virtual para receita eventual), de acordo com a informação prestada pela Técnica.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a Demonstração do Desempenho Orçamental do exercício de 2021, nos termos da alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e aprovar a submissão à Assembleia Municipal nos termos da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, para aprovação da 1.ª Revisão Orçamental Modificativa, por incorporação do saldo de gerência de 8.334.811,67 milhões de euros, parte não consignada, para efeitos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I, da referida Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Remeta-se à Assembleia Municipal para os competentes efeitos.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal a proposta apresentada pela Sra Presidente de Câmara para Constituição do Conselho Municipal de Educação (mandato 2021-2025).

-Deliberado, por unanimidade atribuir um apoio financeiro, no montante de € 5.000,00 (cinco mil euros) à Junta de Freguesia de Cabanelas, para aquisição de um trator com pá frontal para limpeza de espaços públicos e ruas naquela freguesia.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de € 5.000,00 (cinco mil euros) à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esqueiros, Nevogilde e Travassós, para aquisição de uma carrinha para apoio à limpeza, manutenção e conservação dos espaços verdes e caminhos da referida união de freguesias.

EDITAL Nº 11/ 2022, 21 FEVEREIRO

-A Câmara Municipal, deliberou tomar conhecimento, das listagens elaboradas pelos Serviços da Divisão de Águas e Saneamento, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, Desporto e Atividades Económicas, em processos de Contratos de Água e de Recolha de Águas Residuais Domésticas, referentes ao mês de janeiro de dois mil e vinte e dois.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à colocação e regulamentação de sinais de trânsito C16 e C21, na rua do Chelo, da freguesia de Vila Verde e Barbudo, de acordo com a informação prestada pelo Técnico.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, alterar o mapa de pessoal para 2022, tendo em vista a criação de três postos de trabalho no mapa de pessoal nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, por mobilidade interna, e submeter a deliberação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 29.º, n.º4 da Lei do Trabalho em Funções Públicas, do artigo 3.º, alínea a), do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e do artigo 25.º, do n.º 1, da alínea o), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar o protocolo de colaboração a celebrar ente o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Aboim da Nóbrega e Gondomar, para a concessão de um apoio financeiro, até ao montante de 4.900,00€ (quatro mil e novecentos euros), para construção de muros de suporte e de vedação de propriedades no âmbito das obras de alargamento e beneficiação do caminho do lugar da Nogueira daquela freguesia.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Protocolo de Cooperação a estabelecer entre o Município de Vila Verde e o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR,IP), para a criação de um Balcão da Inclusão no Município de Vila Verde, ao abrigo das alíneas o) e v), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Acordo de Cooperação a celebrar entre a Pista Mágica – Associação e a Câmara Municipal de Vila Verde, que tem como objeto o desenvolvimento e implementação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) designada por Voluntariado de Emergência Social (VES), para criação de um corpo de voluntariado de emergência social para dar resposta à exclusão social gerada ou agravada pela pandemia da COVID-19.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração à anterior proposta de constituição de Comissões de Vistorias/Equipas de Fiscalização, aprovada em reunião do órgão Executivo de 29 de novembro de 2021.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração, a celebrar entre o Município de Vila Verde e Junta de Freguesia de Soutelo, para a concessão de um apoio financeiro, até ao montante de 7.550,00€ (sete mil quinhentos e cinquenta euros), para construção de muros de suporte e de vedação de propriedades no âmbito das obras de alargamento e beneficiação da Rua da Gândara, freguesia de Soutelo.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e Junta de Freguesia da Lage, para a concessão de um apoio financeiro, até ao montante de 8.000,00 (oito mil euros), para aquisição e colocação de quatro abrigos de passageiros, dois na Av.ª da República, um na rua 25 de Abril e outro no largo do Sobreiro, freguesia da Lage.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e o Rancho Típico Infantil de Vila Verde, para concessão de um apoio financeiro, no valor de 20.000,00€ (vinte mil euros), para apoiar a compra e aquisição de caixilharia e, ainda, concessão de serviços de pedreiro e calceteiro, assim como o respetivo material necessário para rusticar as paredes/prumos e calcetamento dos arranjos exteriores.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Adenda ao Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Vila Verde e o Conselho Económico Paroquial da Igreja S. Martinho de Moure, tendo em vista a concessão ao Conselho Económico de um apoio financeiro, até ao montante de 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros), para fazer face a custos das obras de requalificação da zona envolvente à Igreja Paroquial de São Martinho de Moure, em detrimento das obrigações assumidas previamente no referido Protocolo de Colaboração.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no montante de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), ao Centro Social e Paroquial de Parada de Gatim, para aquisição de uma viatura adaptada de transporte de passageiros para o Centro de Dia.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder tolerância de ponto por altura do Carnaval, dia 01 de março de 2022, tendo conta o teor do referido despacho.

EDITAL Nº 15/ 2022, 7 MARÇO

-A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório n.º2020/133 e Anexos resultantes da Ação de Controlo ao Município de Vila Verde, realizada pela Inspeção Geral de Finanças (IGF). O Sr. Vereador do Partido Chega e a Srª Presidente da Câmara Municipal, prestaram as declarações de voto, inserta na respetiva minuta.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar do pagamento das tarifas de ligação dos ramais de saneamento à rede pública as habitações sitas na Rua Santa Eulália, n.º 313, e na Rua do Cruzeiro n.os 1 e 23, da freguesia da Loureira, tendo em conta o teor da informação produzida pelo Chefe da Divisão de Águas e Saneamento, datada de 21.02.2022.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento de Segurança do Sistema de Informação do Município de Vila Verde, nos termos propostos pela Sra. Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Sra. Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, relativa à abertura de procedimento para recrutamento, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, de um técnico superior, área de engenharia civil, para o Serviço de Apoio Técnico e Higiene e Segurança no Trabalho, da Divisão de Ambiente e Obras, com recurso à mobilidade interna entre órgãos, posto de trabalho que se encontra previsto no Mapa de Pessoal/2022 e devidamente orçamentado.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Sra. Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, relativa à abertura de procedimento concursal comum, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de onze postos de trabalho, para a Divisão de Ambiente e Obras, previstos no Mapa de Pessoal deste Município para o ano de 2022 e devidamente orçamentados. Mais deliberou, em conformidade com o Mapa Anual Global Consolidado de Recrutamentos Autorizados para 2022, aprovado em sessão da Assembleia Municipal, realizada em 10 de dezembro de 2021, que o recrutamento seja efetuado entre trabalhadores com e sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo.

-A Câmara Municipal, em complemento da deliberação tomada pelo Órgão Executivo em reunião ordinária de 17/02/2020, deliberou, por unanimidade, isentar do pagamento da tarifa de instalação de contador de água e respetivo ramal o Sr. José Andrade da Silva, nos termos e em conformidade com a informação prestada pelo Chefe da Divisão de Águas e Saneamento.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, reconhecer, ao abrigo do artigo 98.º, n.º 6, alínea b), do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila Verde, as vantagens arquitetónico-urbanísticas da operação urbanística – Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas, nos termos e com fundamento nos pareceres técnicos do Serviço de Apreciação Técnica, da Divisão de Urbanização e Edificação, e parecer da Divisão de Ordenamento do Território, todos datados de 04.03.2022, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos. Mais deliberou aprovar o projeto de arquitetura apresentado e deferir o respetivo pedido de alteração à licença, nos termos do artigo 23.º e 27.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar, ao abrigo do artigo 70.º, n.º 7, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila Verde, e do artigo 70.º, n.º 3, do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, que o índice máximo de ocupação – estabelecido para os Espaços Centrais do tipo, entre outros, EC4 – e o índice de impermeabilização sejam excedidos, nos termos e com fundamento nos pareceres técnicos do Serviço de Apreciação Técnica, da Divisão de Urbanização e Edificação, e pareceres da Divisão de Ordenamento do Território e Divisão de Águas e Saneamento, todos datados de 04.03.2022, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos. Mais deliberou aprovar o projeto de arquitetura apresentado e deferir o respetivo licenciamento, nos termos dos artigos 20.º e 23.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual.

EDITAL Nº 17/ 2022, 21 MARÇO

-A Câmara Municipal tomou conhecimento, das listagens elaboradas pelos Serviços da Divisão de Águas e Saneamento, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, Dr. Patrício Araújo, em processos de Contratos de Água e de Recolha de Águas Residuais Domésticas, referentes ao mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Sr. Vereador do Pelouro do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, relacionado com o fornecimento de água ao edifício onde funcionou a "Residencial Martins", de forma a, em articulação e pareceria com outras instituições e particulares, dotar o referido edifício das condições mínimas para acolher os deslocados em consequência da guerra que atualmente se vive na Ucrânia.

- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito da Oposição – ano 2021, cumprimento do disposto no artigo 3.º e n.º 2, do artigo 10.º, do Estatuto do Direito da Oposição, devendo o presente relatório ser enviado ao Presidente da Assembleia Municipal e aos representantes dos partidos políticos titulares do direito de oposição na Assembleia Municipal e publicitado na página oficial da internet do Município.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, pelo Sr. Vereador do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, relacionada com o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) para 2022 de continuar a promover-se a extensão da gratuitidade do transporte escolar a todos os alunos do ensino secundário lecionado no concelho de Vila Verde; de alargar-se a gratuitidade do transporte escolar também ao ensino universitário para todos os alunos a quem foi atribuída bolsa de estudo e cujos percursos tenham origem no município de Vila Verde e destino nos distritos de Braga e Viana do Castelo – aos restantes estudantes, o Município comparticipará os custos de deslocação (cujo destino se situe nos referidos distritos), de forma que os encargos com os respetivos passes tenham um custo limite máximo de 20 euros –; e, ainda, de diminuir o valor de todos os passes sociais rodoviários para um limite máximo de 20 euros, para os percursos com origem na área do município e destino nos distritos de Braga e Viana do Castelo.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir as Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior, referentes ao presente ano letivo, nos termos propostos pelos membros que compõem o Júri.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União de Freguesias da Ribeira do Neiva, para a concessão de um apoio financeiro, por parte do Município de Vila Verde, para a construção de muros de suporte e de vedação de propriedades, no âmbito das obras de alargamento e beneficiação da Travessa da Calçada – Pedregais – da referida UF da Ribeira do Neiva.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da Loureira, para a concessão de um apoio financeiro, por parte do Município de Vila Verde, para fazer face aos encargos com a criação da rede de saneamento, águas pluviais e água pública a levar a efeito nas ruas que confluem na EM566, troço correspondente à Rua de Santa Eulália, na referida freguesia.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Adenda ao Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Coucieiro, tendo em vista a concessão, à referida freguesia, de um apoio financeiro para fazer face aos custos da aquisição de mais 7050 m2 para a Zona de Lazer do Garrafas da freguesia de Coucieiro.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da Vila de Prado, para a concessão de um apoio financeiro, por parte do Município de Vila Verde à referida Junta, para fazer face aos encargos com a construção de muros a levar a efeito no âmbito das obras de alargamento da Rua 2 do lugar do Negreiro, daquele freguesia.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de € 500,00 (quinhentos euros), à Irmandade do Senhor dos Passos da Paróquia de Prado Santa Maria, para comparticipar nas despesas com a tradicional procissão do Senhor dos Passos, a levar a efeito no dia 10 de abril do corrente ano.

- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, deferir o pedido de prorrogação de prazo solicitado pelos interessados, melhor identificados nos autos, para desencadeamento dos procedimentos de legalização das respetivas edificações e uso urbanístico, e, em consequência, suspender os autos no que respeita ao despejo administrativo decretado ao abrigo do artigo 92.º, ex vi artigo 109.º, ambos do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, na sua redação atual, referente ao o processo n.º 2020/FISC/7, relacionado com os stands de veículos automóveis, sitos no lugar de Estirão, freguesia de Cabanelas. O Sr. Vereador do Partido Socialista Sr. António Esquível e o Sr. Vereador Dr. Manuel Lopes, proferiram as declarações de voto insertas na respetiva minuta.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Celebração e Acompanhamento dos Contratos de Inserção dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Casa do Povo de Ribeira do Neiva, tendo presente o disposto na informação prestada pelo Chefe da Divisão de Educação e Promoção Social, Dr. Adelino Machado.

EDITAL Nº 20/ 2022, 4 ABRIL

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a colocação de 2 sinais de Trânsito proibido a automóveis de mercadorias de peso total superior a 3,5t (C3d), na freguesia de Turiz, conforme planta anexa ao processo, em consequência, anular o anteriormente deliberado em reunião do Órgão Executivo de 07/06/2021.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico n.º01/2011/1791, ao abrigo do n.º2 do artigo 71.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico n.º 01/2016/696, ao abrigo da alínea d), do n.º3, do artigo 71.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à emissão de certidão de compropriedade em prédios rústicos, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º70/2015, de 16 de Julho, nos termos das informações técnicas constantes do processo n.º 03/2022/250.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e conforme proposto no Relatório Final de análise de propostas, adjudicar a empreitada designada "Expansão da Área de Acolhimento Empresarial do Município de Vila Verde", à concorrente "Betufam Lda.", pelo valor de 929.580,77 € (novecentos e vinte e nove mil quinhentos e oitenta euros e setenta e sete cêntimos). Mais deliberou aprovar a minuta do respetivo contrato, devendo notificar-se o adjudicatário para, no prazo de cinco dias, querendo, se pronunciar sobre o conteúdo da mesma, sob pena de aceitação, conforme artigo 101.º, do Código do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro, na sua redação atual. Por fim, delibera designar o Chefe da Divisão de Projetos e Obras para Gestor do referido contrato, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 290.º-A, do citado Código.

-Tendo em consideração as razões de facto e de direito constantes da informação do Sr. Chefe da Divisão de Projetos e Obras, a Câmara Municipal concordou com a proposta apresentada e deliberou, por unanimidade, revogar o contrato outorgado com a adjudicatária "Marijobel, Lda.", ao abrigo do artigo 331.º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro, na sua redação atual, por considerar que é a opção que melhor salvaguarda o interesse público subjacente. Mais deliberou autorizar a Sra. Presidente de Câmara a aprovar a minuta e a assinar o respetivo contrato de revogação. Posteriormente, deverá o assunto ser submetido a ratificação do Órgão Executivo.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder tolerância de ponto aos trabalhadores que exerçam funções nos serviços do Município de Vila Verde no dia 18 de abril de 2022, por se tratar de uma tradição existente na época de Páscoa, nos termos do despacho apresentado pela Sra. Presidente da Câmara.

-Considerando a informação prestada pelo Chefe da Divisão de Educação e Promoção Social, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo a estabelecer entre o Município de Vila Verde e a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, para promoção mútua de ações a desenvolver no âmbito do projeto «FAJ22 Braga».

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade da autorização administrativa relativa ao processo urbanístico n.º01/2002/878, ao abrigo da alínea d), do n.º3, do artigo 71.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), conforme previsto no n.º5 do referido artigo.

- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do Contrato-Promessa de Cedência Onerosa de uma parcela de terreno, a integrar no domínio público municipal, com a área de 139,00 m2 (cento e trinta e nove metros quadrados), a desanexar do prédio rústico denominado "Leira do Monte da Lampadela", sito no lugar da Lampadela, da freguesia da Loureira descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde sob o n.º 736/20101113 e inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 527, parcela esta devidamente identificada na planta topográfica que se junta à respetiva minuta e que se destina ao alargamento da EM 566, da mencionada freguesia da Loureira.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE

EDITAL Nº 22/2022, 19 ABRIL

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Projeto de Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Vila Verde.

-Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico n.º01/2017/390, ao abrigo da alínea d) do n.º 3 do artigo 71.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

--Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico n.º 01/2002/879, ao abrigo da alínea d) do n.º3 do artigo 71.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

-Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico n.º01/2009/803, ao abrigo da alínea d) do n.º 3 do artigo 71.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de Regulamento de Cedência de Viaturas do Município de Vila Verde, após Consulta Pública, tendo em conta as alterações indicadas na informação prestada pela Chefe da Divisão Jurídica. Remeter o assunto à Assembleia Municipal.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar os Contratos de delegação de competências da Câmara Municipal de Vila Verde nos Agrupamentos de Escolas do Concelho e Escola Secundária de Vila Verde, no âmbito do processo de transferência de competências do Estado, no domínio da Educação, para as autarquias locais. E submeter à Assembleia Municipal, para autorização ao abrigo da alínea K) do n.º1 do artigo 25.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, os membros do PSD apresentam uma declaração de voto que se encintra inserta na respetiva minuta.

-Deliberado, por unanimidade, apreciar a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Manuel Lopes, relacionada com a apreciação e deliberação de aprovação e submissão à Assembleia Municipal, da Adenda ao Aditamento aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências celebrado em 25/01/2022, entre a Comunidade Intermunicipal do Cávado e o Município de Vila Verde, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal do Cávado das competências nela delegadas pelo Município, enquanto autoridade de transportes. Mais delibera aprovar a Revisão nº2 ao Orçamento da Despesa de 2022 e às Grandes Opções do Plano e submeter à Assembleia Municipal.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Srª Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, para abertura de procedimento concursal comum, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de dois postos de trabalho, na carreira/categoria de técnico superior, previstos no Mapa de Pessoal deste Município para o ano de 2022, para o Serviço de Educação e Ação Social, da Divisão de Educação e Promoção Social, previstos no Mapa de Pessoal deste Município para o ano de 2022. Mais delibera, que o recrutamento possa ser efetuado entre trabalhadores com e sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Srª Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, para abertura de recrutamento para quatro postos de trabalho, previstos na Mapa de Pessoal/2022, através da modalidade intercarreiras, para os seguintes postos de trabalho: um técnico superior – área de gestão e artística e cultural – para o Serviço de Ação Social Cultural e Desportiva, da Divisão de Educação e Promoção Social; um especialista de informática para o Serviço de Apoio Técnico e Higiene e Segurança no Trabalho, da Divisão de Ambiente e Obras; dois técnicos superiores, para o Serviço de Contabilidade, da Divisão de Administração e Finanças.

-Deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso para atribuição de três habitações sociais propriedade do Município, de acordo com a informação prestada pela Técnica. Mais delibera designar uma comissão de apreciação constituída pelos seguintes Técnicos Municipais: Dr. Adelino Machado; Drª Isabel Lopes e Drª Otília Fernandes e como Suplentes: Drª Alexandrina Cerqueira e Drª Ana Paula Bettencourt.

-Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores do Partido Socialista Esquível Gomes e do Partido Chega, Fernando Silva, aprovar os documentos da Prestação de Contas. Remeta-se à Assembleia Municipal para efeitos previstos no artigo vinte e cinco, número dois, alínea l, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, os membros do Partido Social Democrata, apresentaram a declaração de voto inserta na respetiva minuta.

EDITAL Nº 25/2022, 2 MAIO

-Deliberado, tomar conhecimento, das listagens referentes aos processo de fornecimento de água e recolha de águas residuais domésticas.

-Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico ao abrigo da alínea d), n.º 3. do artigo 71.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE).

-Deliberado, por unanimidade, atribuir o apoio financeiro, no montante de 10.000,00 € (dez mil euros), à Associação para a Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde para apoio ao programa de esterilização de cães e gatos promovido pela referida associação, de acordo com a proposta apresentada.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o protocolo apresentado a celebrar entre a ANEPC, a Câmara Municipal de Vila Verde e a AHBV de Vila Verde, que visa regular e estabelecer as condições de contratação e funcionamento da segunda Equipa de Intervenção Permanente junto da AHBV de Vila Verde.

-Deliberado, por unanimidade, conceder o apoio solicitado no âmbito do processo n.º 2022/AS-SCO/20, de acordo com a informação prestada pela Técnica.

-Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico referente ao processo n.º 01/2017/843, ao abrigo da norma do n.º 2, do artigo 71.º, do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, nos termos e para cumprimento do n.º 5, do referido artigo.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara, de alteração do artigo 6.º, do Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade, publicado através do Aviso nº 5908/2022, no Diário da República, 2ª série, Parte H, de 21 de março de 2022, ao abrigo do disposto na alínea k), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e remeter à Assembleia Municipal para aprovação da mesma, para cumprimento do disposto na alínea g), do nº 1, do artigo 25º, do Anexo I, da citada Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

EDITAL Nº 27/ 2022, 16 MAIO

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de Victor Manuel Cardoso Ramos, apresentado sob proposta da Senhora Presidente Júlia Fernandes, que deverá ser remetido à sua família com as mais sentidas condolências, bem como todos os que sentem profundamente a sua ausência, tendo sido decretado três dias de luto municipal (13, 14 e 15 de maio).

-Deliberado, por unanimidade, ratificar o Acordo de Revogação do Contrato celebrado entre o Município de Vila Verde e a empresa "MARIJOBEL, LDA.", no âmbito da empreitada denominada "Construção da Ecovia do Rio Cávado – Troço Faial - Mirante", ao abrigo dos artigos 330.º, al. b) e 331º, n.os 1 e 3, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de janeiro, com as sucessivas alterações.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a constituição gratuita da Servidão Administrativa conforme minuta anexa à informação, destinada à implantação da rede de drenagem de águas residuais e pluviais no prédio urbano sito no lugar da Lagoa, da freguesia de Soutelo, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 271 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 703, nos termos do artigo 8.º, do Código das Expropriações e alínea j), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações.

-Deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável à emissão de certidão de compropriedade em prédios rústicos, ao abrigo do artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º70/2015, de 16 de Julho, nos termos das informações técnicas constantes do processo administrativo n.º 03/2022/127.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Sra. Vereadora do Pelouro do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa, tendo em vista a abertura de procedimento concursal para recrutamento, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, de dois postos de trabalho para a Divisão Jurídica, com recurso à reserva interna de recrutamento, em conformidade com o artigo 30.º, da Portaria n.º-125-A/2019, de 30 de abril, postos de trabalho que se encontram previstos no Mapa de Pessoal deste Município para o ano de 2022 e que estão devidamente orçamentados.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de decisão de anulação do ato administrativo de concessão de benefícios fiscais praticado em reunião de 20.12.2021, no âmbito do processo n.º 2021/API/16, em nome de «DMFLEX, Lda.», ao abrigo da norma do n.º 4, do artigo 163.º, do Código do Procedimento Administrativo (CPA), na sua redação atual, por vício de violação de lei por errada subsunção dos factos ao direito, conforme informações técnicas prestadas pelos Serviços da Divisão Jurídica e pela Divisão da Qualidade, Atendimento e Fiscalização, datadas de 13.04.2022 e 27.04.2022, respetivamente. Notifique-se a interessada para exercício do direito de audição, ao abrigo dos artigos 121.º e ss, do CPA.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de € 4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros), ao Clube Náutico de Prado, para a realização do Campeonato Regional de Esperanças, que se realizará no próximo dia 28 de maio, nos termos da proposta apresentada.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de € 7.500,00 (sete mil e quinhentos euros), à empresa «X Racing Lda.», para realização da prova desportiva "RallySpirit Altice", inscrita na Federação Portuguesa de Automobilismo e Kartinga, a realizar no Norte de Portugal, entre os dias 2 e 5 de junho do corrente ano, nos termos da proposta apresentada.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia de Dossãos, para a concessão de um apoio financeiro, até ao montante de 10.600,00€ (dez mil e seiscentos euros), para construção de muros de suporte que permitirão proceder ao alargamento da Rua Monsenhor Filipe, via principal de acesso à Igreja Paroquial e Casa Mortuária, assim como ao interior da Freguesia, a partir da requalificação da EM532-2, da Freguesia de Dossãos.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio, no valor de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), à Associação Moto Clube de Prado, como forma de apoio à realização da "XX Concentração Nacional de Motos", a levar a efeito nos próximos dias 27 a 29 de maio de 2022, na zona fluvial do Faial, na freguesia da Vila de Prado, deste concelho, nos termos da proposta apresentada.

-Deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), à Associação Euphoric Rytmics - "Vila Verde a Correr", para a realização do V Trail Antonino, a levar a efeito no dia 05 de junho de 2022, no âmbito das festas de St.º António, no concelho de Vila Verde.

-Deliberado, por unanimidade: a) Iniciar o procedimento de Alteração do Plano de Pormenor para a Avenida Professor Machado Vilela, entre a Praça da República e a Rua dos Bombeiros, Rua do Professor, Avenida do Autarca entre o monumento ao Autarca, Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira dos lados Norte e Sul e áreas envolventes ao Campo da Feira e Quartel do Bombeiros, que deverá estar concluído no prazo de 240 dias, bem como aprovar os respetivos termos de referência que se encontram anexos à proposta;

b) Qualificar a Alteração do Plano de Pormenor para a Avenida Professor Machado Vilela, entre a Praça da República e a Rua dos Bombeiros, Rua do Professor, Avenida do Autarca entre o monumento ao Autarca, Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira dos lados Norte e Sul e áreas envolventes ao Campo da Feira e Quartel do Bombeiros como suscetível de não ter efeitos significativos no ambiente, estando reunidas as condições para a não sujeição da proposta de alteração do Plano a AAE, nos termos do disposto nos n.os 1 e 2, do artigo 78.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de de 14 de junho, e nos artigos 3.º e 4.º, do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, conforme ponto 5 dos Termos de Referência;

c) Abrir um período para formulação de sugestões por qualquer interessado ou para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de alteração do Plano, com a duração de 15 dias úteis, ao abrigo do disposto no n.º 1, do artigo 76.º, do RJIGT. PUBLICITE-SE.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar ente o Município de Vila Verde e a Cooperativa Agrícola de Vila Verde, CRL - Caviver, para a concessão de um apoio financeiro, até ao valor máximo de € 45.000,00 (quarenta e cinco mil euros), para comparticipar em 50% a campanha de sanidade animal no concelho de Vila Verde, nos termos do referido protocolo.

-Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia, relativo à informação subscrita pela Chefe da Divisão Jurídica Dra. Ângela Pinheiro, relacionada com o projeto de Regulamento Municipal para Concessão de Benefícios Fiscais à Aquisição de habitação para Jovens e submete-lo à próxima reunião do Órgão Executivo.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de decisão final da candidatura a benefícios fiscais, referente ao processo n.º 2022/API/3, em nome de «Joaquim Daniel Azevedo – Serralharia Unipessoal, Lda.», ao abrigo do n.º 1, do artigo 16.º, do Regulamento de Concessão de Benefícios Fiscais para Incentivo ao Investimento, consubstanciada na isenção total de IMT e de IMI, durante 5 anos, conforme informação técnica dos Serviços de Apoio ao Investimento e ao Empreendedorismo, da referida Divisão.

-Deliberado, por unanimidade, desafetar do domínio público um caminho público sito no lugar de Abobreira, da extinta Freguesia de Mós, atual União de Freguesias de Pico, Gondiães e Mós, tendo em vista a consolidação urbanística projetada para a expansão do "Parque Industrial de Gême", tudo nos termos da informação técnica prestada pelos identificados Serviços e despacho superior proferido pela respetiva Chefe de Divisão, Dra. Ângela Pinheiro, datados de 11.05.2022. Remeta-se à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação.

-Deliberado, por unanimidade, que o Município, no caso de surgirem operações de leasing/empréstimos bancários, não exercerá o direito de preferência perante as consequentes alienações efetuadas para as instituições bancárias intervenientes nas mesmas operações, sendo dispensado de consulta prévia, não tendo, nestas situações, direito a receber mais valias resultantes da venda dos mesmos bens imóveis, nem poderá proceder à resolução do contrato de compra e venda dos lotes, incluindo a reversão dos mesmos, conforme informação prestada pela Chefe da Divisão Jurídica, datada de 11.05.2022, relativa à exposição apresentada pela União de Freguesias da Ribeira do Neiva, no sentido da não oponibilidade do direito de reversão previsto no Programa de Concurso para Venda de Lotes sitos na União de Freguesias de Ribeira do Neiva

EDITAL Nº 34/ 2022, 6 JUNHO

-A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade aprovar os Votos de Louvor, designadamente, à Equipa de Futebol LANK FC VILAVERDENSE, ao GRUPO DESPORTIVO DA RIBEIRA DO NEIVA e ao Técnico Desportivo JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA BARROS, que deverão ser remetidos às respetivas entidades e técnico desportivo.

-A Câmara Municipal, tomou conhecimento, das listagens elaboradas pela Divisão de Águas e Saneamento, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Ambiente, Desporto e Proteção Civil, em processos de contratos de água e recolha de águas residuais domésticas, referentes ao mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o pedido de isenção do pagamento de taxas devidas pela emissão de licença especial de ruído, ao abrigo no n.º 3, do artigo 25.º-A, do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais em vigor, requerido pela empresa N.F. Pegado, Unipessoal Lda.

-Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio extraordinário, no valor de € 1.710,83 (mil setecentos e dez euros e oitenta e três cêntimos), à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, destinado a apoiar a realização de várias visitas de estudo.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de Vila Verde e o Centro Social e Paroquial de Cervães, de acordo com a informação prestada pela identificada Técnica.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2022/2023.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico ao abrigo da alínea a), do n.º 3, do artigo 71.º, do RJUE, conforme previsto no n.º 5, do referido artigo, referente ao processo n.º 01/2013/149.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico ao abrigo da alínea a), do n.º 3, do artigo 71.º, do RJUE, conforme previsto no n.º 5, do referido artigo, referente ao processo n.º 01/2018/1.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à emissão de certidão de compropriedade em prédios rústicos, ao abrigo do artigo 54.º, do n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 70/2015, de 16 de julho, tendo em consideração o teor da informação técnica, datada de 30.05.2022, constante do processo n.º 03/2022/511.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir uma apoio financeiro, no valor de €1.000,00 (mil euros), à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e de Solidariedade Social do Pico de Regalados, para comparticipação dos custos inerentes à participação do piloto João Luís Araújo da Mota Gonçalves no Campeonato Nacional de Drift.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir uma apoio financeiro, no valor de no valor de €3.500,00 (três mil e quinhentos euros), ao Grupo Desportivo da Ribeira do Neiva, para comparticipação dos custos inerentes à participação do piloto Diogo Correia no Campeonato Europeu de Drift, a decorrer no presente ano.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir uma apoio financeiro à Associação Recreativa e Cultural de Marrancos, no montante de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), para comparticipação dos custos inerentes à participação da jovem Mariana Machado no Campeonato de Ralis Fpak Júnior Team, de acordo com a proposta apresentada.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a colocação e respetiva regulamentação de um Sinal de Estacionamento Autorizado (H1ª) mais Placa adicional Reservado à Fábrica da Igreja, modelo 11j, e um Sinal de Estacionamento Autorizado (H1ª) mais Placa Adicional modelo 11d, na União de Freguesia de Sande, Vilarinho, Barros e Gomide, nos termos da informação prestada.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Alteração ao Regulamento de Trânsito, nos termos da informação prestada pelos identificados serviços.

-Em aditamento à deliberação do Órgão Executivo, tomada em reunião de 16/05/2022, no ponto 02.15, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, cancelar o direito de reversão e o direito de preferência registados a favor do Município, na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde, relativamente aos prédios urbanos descritos sob os n.os 140, 141 e 147 - Portela das Cabras, e inscritos na matriz urbana sob os artigos 1318, 1324 e 1354, todos da atual União de Freguesias da Ribeira Neiva, bem como no que concerne aos pedidos apresentados, no âmbito das hastas públicas realizadas para venda de lotes de terreno constantes do alvará emitido em 19/07/1999, situados na extinta freguesia da Portela das Cabras, atual União de Freguesias de Ribeira do Neiva.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do Contrato de Cedência do prédio rústico, denominado Campo do Pontido, sito no lugar de Senhor, da Freguesia de Lanhas, ao Centro Social Vale do Homem – IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, para dinamizar um Jardim Terapêutico e Sensorial, com vista à estimulação de pessoas com Alzeimer e outras demências.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE

EDITAL Nº 35/ 2022, 14 JUNHO

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, respeitante ao projeto cantinas escolares para efeitos fornecimento de refeições escolares para os anos 2022 e 2023, nos termos constantes da informação prestada pela Técnica Superior da DAF, que aqui se dá por integralmente reproduzida, de modo a permitir que seja lançado, de imediato, o procedimento concursal de "Fornecimento de Refeições Escolares – ano letivo 2022-2023", também presente hoje para decisão da Câmara Municipal. Reconhecendo que a competência para autorizar a presente proposta de repartição de encargos e compromissos plurianuais pertence ao órgão deliberativo municipal, atento o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, conjugado com o estabelecido nos artigos 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, propõe-se que o assunto seja remetido à próxima reunião da Assembleia Municipal para, tendo em consideração as razões de facto e de direito supra referidos, ao abrigo do estabelecido no n.º 3, do artigo 164.º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual, diploma que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo, deliberar sobre a necessária ratificação da presente deliberação, autorizando a repartição de encargos e de compromissos plurianuais. Tendo em consideração que a proposta de repartição de encargos e assunção de compromisso plurianual prende-se com a necessidade urgente da Câmara Municipal desencadear o procedimento de contratação tendente à prestação do serviço de refeições escolares para o próximo ano letivo de 2022-2023. Nos termos da informação dos Serviços Técnicos de Educação que serve de base à proposta do citado procedimento, com a assunção de novas competências no domínio da educação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com efeitos a partir de 1 de abril do corrente ano, o Município assumiu a responsabilidade pela gestão de todas as cantinas e refeitórios escolares de todos os estabelecimentos de educação e ensino (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário) que integram a rede pública municipal. Assim, com a necessidade de garantir as refeições escolares também aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, o número de refeições a contratar cresceu substancialmente. Além do mais, em grande parte devido aos condicionalismos gerados pela pandemia COVID-19 e, desde fevereiro do corrente ano, decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia, tem-se assistido ao longo do presente ano a uma elevada tendência inflacionista que tem originado um enorme aumento dos preços da energia (eletricidade e combustíveis), de inúmeras matérias-primas e, em particular, dos bens alimentares de primeira necessidade, com inevitáveis reflexos nos preços das refeições escolares. Tal situação faz com que a previsão de encargos a assumir no próximo ano letivo com a gestão dos refeitórios e a disponibilização das refeições nas diferentes escolas do concelho seja substancialmente diferente do que tem sido habitual, seja pelo número de refeições que é necessário garantir, seja pelo valor a pagar por cada refeição, prevendo-se, por isso, um aumento significativo da despesa, que se calcula poder ascender a cerca de 721 mil euros para o primeiro período do ano letivo (2022) e de cerca de 1 milhão e 441 mil euros para os 2.º e 3.º períodos (2023), atingindo um valor estimado global de 2.161.599,60 (dois milhões, cento e sessenta e um mil e quinhentos e noventa e nove euros e sessenta cêntimos) aos quais acrescerá o valor do IVA à taxa legal em vigor. Entretanto, a Cim-Cávado tem ainda em vigor um Acordo Quadro para o fornecimento de refeições escolares (AC n.º 01/2018 CC-CIM-CÁVADO), ao qual o Município pode recorrer, beneficiando de vantagens quer ao nível dos preços propostos pelas entidades vinculadas, quer ao nível da celeridade procedimental que caracteriza estas consultas. Tal Acordo Quadro mantém-se apenas em vigor até ao próximo dia 21 de junho, razão pela qual é urgente lançar-se o presente procedimento aproveitando as respetivas vantagens, atento, ainda, o disposto no artigo 255.º, n.º 4, do Código dos Contratos Públicos atualmente em vigor. Ora, o orçamento municipal em vigor permite, ainda, acomodar a despesa prevista com este procedimento no corrente ano de 2022, e que se encontra devidamente cabimentada. Porém, torna-se necessário proceder a um reforço da verba a disponibilizar para este efeito para o ano de 2023, o que implica uma revisão orçamental com uma previsão de repartição de encargos e compromissos plurianuais nos termos da informação da DAF que serve de base à presente proposta de deliberação.

Sendo tal competência do órgão deliberativo municipal, atento o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, conjugado com o estabelecido nos artigos 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, não é possível reunir a Assembleia Municipal a tempo de aproveitar das vantagens constantes do citado Acordo-Quadro. Assim,

Tendo em consideração que o fim da contratação constitui uma despesa indispensável ao normal funcionamento das escolas e à prestação do serviço educativo a disponibilizar a todas as crianças e alunos que frequentam as escolas públicas da responsabilidade do Município no próximo ano letivo de 2022-2023;

Tendo em consideração que é absolutamente indispensável garantir que o serviço de refeições seja disponibilizado desde o início do próximo ano letivo, ou seja, a partir de 1 de setembro de 2022;

Tendo em consideração que foi necessário proceder a um trabalho junto dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária para ter um conhecimento mais concreto das necessidades das diferentes escolas no que concerne às necessidades de refeições escolares; e

Constatando-se que, aproveitando o Acordo Quadro da CIM Cávado para o fornecimento de refeições escolares (AC n.º 01/2018 CC-CIM-CÁVADO) atualmente em vigor, o Município pode aproveitar as vantagens de um procedimento mais célere e ágil e dos preços para a prestação do serviço a que se encontram vinculadas as entidades cocontratantes por ele abrangidas (com atualização datada de 27 de maio), que ainda poderão ser melhorados em resultado da consulta prévia a efetuar, tudo sem prejuízo das normas aplicáveis ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, que já foram devidamente acauteladas no procedimento tendente à sua celebração.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura procedimento concursal denominado "Fornecimento de Refeições Escolares – ano letivo 2022/2023", através de consulta prévia ao abrigo do Acordo Quadro de Fornecimento de Refeições Escolares n.º 01/2018 – CC-CIM-Cávado, da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Cávado, recorrendo-se ao seu Lote 5 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente), nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 259.º, conjugado com o disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 252.º, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua redação atual. Mais deliberou aprovar o Convite, o Caderno de Encargos e os respetivos anexos. Nomeiam-se para Júri do Concurso os seguintes técnicos: Presidente Adelino Machado; Primeiro Vogal Sílvia Rodrigues; Segundo Vogal Rosa Freitas; Primeiro Vogal Suplente Fátima Sousa e Segundo Vogal Suplente Carmo Ferreira. Delegam-se todas as competências previstas no Código dos Contratos Públicos no Júri nomeado, sem prejuízo do disposto na parte final do número 2, do artigo 69.º, do Código dos Contratos Públicos. Por fim, deliberou designar a Técnica Superior de Educação Sílvia Rodrigues como gestora do contrato, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 290.º-A, do Código dos Contratos Públicos. Como ato prévio ao lançamento do procedimento, proceda-se à cabimentação orçamental da despesa e demais diligências contabilísticas e financeiras aplicáveis. Tendo em consideração a informação prestada pela identificada Técnica Superior de Educação, a cujos fundamentos se adere e que aqui se consideram integralmente reproduzidos.

EDITAL Nº 36/ 2022, 17 JUNHO

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado no âmbito do processo nº 2022/AS-SCO/21, de acordo com a informação prestada pela Técnica.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio extraordinário no montante de € 1.125,21 (mil cento e vinte e cinco euros e vinte e um cêntimos) à Freguesia de Cabanelas, destinado a suportar as despesas com o fornecimento de gás à Escola Básica da Freguesia de Cabanelas, de acordo com a informação prestada pela Técnica. O Senhor Vereador do Partido Socialista, António Esquível Gomes, proferiu a declaração de voto inserta na respetiva minuta.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento urbanístico referente ao processo nº 01/2019/179, sito no lugar de Miranda 3, da União das Freguesias de Esqueiros, Nevogilde e Travassós, ao abrigo do disposto do nº 2, do artigo 71º, do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, (RJUE).

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do disposto do nº 3 do artigo 84º do RJUE, acionar a garantia bancaria, (para pagamento do valor despendido na execução imediata aos trabalhos de correção do muro, com iminência de ruir), tendo em vista a receção provisória e definitiva das obras de urbanização, de acordo com a informação prestada pela Chefe da DQAF, constante no processo nº 02/1997/4442, em nome de D.M.C Teixeira Lda.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no montante de €1.000,00 (mil euros), à Associação Honra & Força, com sede na Freguesia de Gondiães, para apoio à época desportiva do atleta de Trail e SkyRunning, Paulo Mesquita, enquanto baluarte e embaixador desportivo do Concelho de Vila Verde, de acordo com a proposta apresentada.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, desafetar do domínio público um caminho público, denominado rua da Fábrica da Freguesia de Coucieiro, Concelho de Vila Verde, tendo em vista a ampliação de área de Acolhimento Empresarial do Vale do Homem, tudo nos termos das informações técnicas prestadas pelos Serviços e despacho superior proferido pela Chefe de Divisão, Dra. Ângela Pinheiro, datados de 31/05/2022 e de 09/06/2022, respetivamente. Remeta-se à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação.

-Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Srª Presidente da Câmara, relacionada com a segunda alteração ao mapa de pessoal 2022. Remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação, no cumprimento do disposto no nº 4, do artigo 29º, da Lei geral do Trabalho em Funções Publicas (LTFP), conjugado com o nº 1, e da alínea a), do artigo 3º, do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro e da alínea o), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização às Adendas aos Acordos de Transferências de Competências do Município para os Órgãos das Freguesias ao Abrigo do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de apreciação e aprovação a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, referente ao projeto 244 2022/108 – Ampliação/Reforço da estação de captação e tratamento de água do Rio Homem.

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de apreciação e aprovação a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, referente ao projeto 244 2018/42-4 – Ecovia do Rio Cávado – Troço entre Faial e Mirante.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VERDE

EDITAL N.º02/2022, 28 FEVEREIRO

1.-Discussão e votação da ata relativa à sessão de 10 de dezembro de 2021;-aprovado por maioria com sessenta e dois votos a favor, zero votos contra e três abstenções.

4.- ASSUNTOS PROPOSTOS PELA CÂMARA MUNICIPAL:

4.1- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, relacionada com a aprovação do desempenho orçamental do exercício de 2021, e aprovar, a 1.ª revisão orçamental modificativa, por incorporação do saldo de gerência no montante de 8.334.811,67 milhões de euros, parte não consignada, para efeitos da alínea a), do n.º1, do artigo 25.º, do anexo I, da lei 75/2013, de 12 de setembro;-aprovado por maioria com cinquenta e sete votos a favor, zero votos contra e oito abstenções.

4.2- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere aprovar a abertura de procedimento concursal para o cargo de direção intermédia de 3.º grau, coordenador da unidade de contratação pública e expediente geral, e aprovar o júri de concurso, ao abrigo do artigo 13.º, da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, ex vi do regulamento para os cargos de direção intermédia de 3.º grau;- aprovado por unanimidade.

4.3- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere aprovar o projeto de regulamento para os cargos de direção intermédia de 3.º grau do Município de Vila Verde, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 4.º, da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e da alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo i, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;- aprovado por unanimidade.

4.4- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere proceder à abertura de procedimento concursal para os cargos de direção intermédia de 2.º grau – chefe da divisão de urbanismo e edificação e chefe da divisão de administração e finanças, e aprovar ao abrigo do artigo 13.º, da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto a composição do júri com elementos indicados na referida proposta;- aprovado por unanimidade.

4.5- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere aprovar a constituição do conselho municipal de educação (mandato 2021-2025);- aprovado por unanimidade.

4.6- discutir e votar uma proposta da Câmara municipal, relacionada com aprovação da "estratégia local de habitação do município de vila verde - elh", documento essencial para o enquadramento dos apoios financeiros no âmbito do programa de apoio ao acesso à habitação (1.º direito);- aprovado por unanimidade.

4.7- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere aprovar proposta de regulamento de apoio à natalidade;- aprovado por unanimidade.

4.8- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal relacionada com a alteração ao mapa de pessoal para 2022.- aprovado por unanimidade.

EDITAL N.º04/2022, 27 ABRIL

1.-Discussão e votação da ata relativa à sessão de 28 de fevereiro de 2022;-aprovado por unanimidade.

4.- ASSUNTOS PROPOSTOS PELA CÂMARA MUNICIPAL:

4.1- discussão e votação dos documentos da prestação de contas respeitante ao ano de 2021;-aprovado por maioria com cinquenta e dois votos a favor, um voto contra e onze abstenções.

4.2- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere ao projeto de regulamento de cedência de viaturas do Município de Vila Verde;-aprovado por unanimidade.

4.3- discutir, votar e autorizar ao abrigo da alínea k) do n.º 1, do artigo 25.º, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os contratos de delegação de competências da Câmara Municipal de vila verde, nos agrupamentos de escolas do concelho e escola secundária de vila verde, no âmbito do processo de transferência de competências do estado, no domínio da educação, para as autarquias locais;--aprovado por maioria com sessenta e um votos a favor, um voto contra e zero abstenções.

4.4- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere à adenda ao aditamento aos contratos interadministrativos de delegação de competências celebrado em 25/01/2022, entre a comunidade intermunicipal do Cávado e o município de vila verde, relativo ao financiamento do exercício pela comunidade intermunicipal do Cávado das competências nela delegadas pelo município, enquanto autoridade de transportes. Aprovando, ainda, a revisão n.º 2 ao orçamento da despesa de 2022 e às grandes opções do plano – GOP (ppi e amr);- aprovado por maioria com sessenta e três votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.

4.5- facultar ao plenário, para conhecimento e apreciação, o relatório n.º 2020/133 e anexos resultantes da ação de controlo ao município de vila verde, realizada pela inspeção geral de finanças (igf);--Colocado à apreciação do plenário.

4.6- facultar ao plenário, para conhecimento e apreciação, o relatório de avaliação do estatuto do direito da oposição – ano 2021.-Colocado à apreciação do plenário.

EDITAL N.º06/2022, 27 JUNHO

1.- Discussão e votação da ata relativa à sessão de 27 de abril de 2022;-aprovado por maioria com sessenta e três votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.

4.- ASSUNTOS PROPOSTOS PELA CÂMARA MUNICIPAL:

4.1- discussão e votação para ratificação da deliberação da Câmara Municipal, datada de 14 de junho 2022, relacionada com a autorização de repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, respeitante ao projeto cantinas escolares, para o próximo ano letivo 2022/2023;-aprovado por unanimidade.

4.2- discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal, relacionada com a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, respeitante ao projeto–ppi 244 2022/108

–ampliação/reforço da estação de captação e tratamento de água do rio homem;-aprovado por

unanimidade.

4.3- discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal, relacionada com a repartição de

encargos e assunção de compromissos plurianuais, respeitante ao projeto – ppi 242 2018/42-4 – Ecovia do Rio Cávado – troço entre Faial e Mirante;-aprovado por unanimidade.

4.4- discutir e votar uma proposta da Câmara municipal, cujo conteúdo se refere à alteração do artigo 6.º do regulamento municipal de apoio à natalidade;-aprovado por unanimidade.

4.5- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, relacionada com a segunda alteração ao mapa de pessoal 2022;-aprovado por unanimidade.

4.6- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere à desafetação do domínio público de um caminho público, sito no lugar de abobreira, da extinta freguesia de mós, atual união de freguesias de pico de regalados, gondiães e mós, tendo em vista a consolidação urbanística projetada para a expansão do "parque industrial de gême";-aprovado por maioria com cinquenta e cinco votos a favor, zero votos contra e nove abstenções.

4.7- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo se refere à desafetação do domínio público de um caminho público, denominado Rua da fábrica da freguesia de Coucieiro, concelho de vila verde, tendo em vista a ampliação de área de acolhimento empresarial do vale do homem;- aprovado por maioria com cinquenta e quatro votos a favor, zero votos contra e dez abstenções.

4.8- discutir e votar uma proposta da Câmara Municipal, para efeitos de autorização às adendas aos

acordos de transferências de competências do município para os órgãos das freguesias, ao abrigo do decreto-lei n.º57/2019, de 30 de abril.;-aprovado por maioria com sessenta e três votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.